



Informações Contábeis Intermediárias

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. e Controladas

31 de março de 2023
com Relatório sobre a Revisão das Informações Contábeis Intermediárias



RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO 1T23

Mensagem da Administração

Iniciamos esta mensagem agradecendo o apoio, compromisso e credibilidade dos nossos acionistas e debenturistas em todo o processo de renegociação das debêntures da CVC Corp, demonstrando a confiança depositada na Administração e no plano de negócios da Companhia.

Esse processo de reperfilamento, iniciado nas primeiras semanas do ano e comunicado oportunamente ao mercado, foi concluído com sucesso nos primeiros dias de abril, quando aconteceram as Assembleias Gerais de Debenturistas que ratificaram a reorganização da totalidade da dívida da Companhia. Com este acordo atingimos o menor patamar de dívida dos últimos 5 anos, como consequência, passamos a contar com uma dívida mais gerenciável, vencimentos condizentes com a geração de caixa da Companhia nos próximos anos e menor endividamento bruto. Em continuidade a esse processo tivemos nosso *rating* de crédito elevado para “brBB+” ainda em abril, sendo este o mais alto desde o início da pandemia de COVID-19, e que a Companhia não obtém desde 19 de agosto de 2021, quando passou a deter classificação “brBB”. Como parte dos compromissos assumidos com os debenturistas, a CVC Corp deverá realizar um evento de liquidez ainda este ano para então reduzir ainda mais seu endividamento. Mais informações estão disponíveis no *Term Sheet* do Fato Relevante publicado no último 10 de março¹, sendo que todas as informações referentes ao evento de liquidez serão oportuna e devidamente comunicadas ao mercado.

Nossas operações iniciaram 2023 com o melhor janeiro em vendas desde o início da pandemia e seguimos construtivos com os prognósticos de crescimento gradual das nossas operações, que permitirá maior alavancagem operacional e geração de caixa. Para que estes objetivos sejam alcançados todas as áreas da CVC Corp estão focadas em trazer as melhores ofertas de produtos e condições de pagamento, amparados em uma estrutura de TI renovada, trazendo melhor experiência para o cliente, com capacidade de suportar o aumento de demanda com eficiência. Seguimos como protagonistas do setor e da retomada do turismo e em diálogos constantes com autoridades e organizações para desenvolvimento do mercado.

Firmamos recentemente um protocolo de intenções com o governo de Minas Gerais para colocar os destinos mineiros nas prateleiras das agências de viagens e também lançamos bloqueios para Bariloche com saídas de cinco capitais brasileiras, além de bloqueios para cidades de Salta, Ushuaia e Mendoza, também na Argentina.

Avançamos também na frente de eficiência operacional e já temos reportado melhor controle de despesas há alguns trimestres. Seguimos empenhados na racionalização de despesas com vistas à excelência operacional, através de um amplo redesenho de processos e valendo-se de investimentos já realizados em períodos passados. Esse processo teve início no final de 2022 e se estenderá por todo o ano de 2023, contando com auxílio de consultoria externa, focando principalmente na revisão de atividades operacionais, que trará alavancagem de eficiência operacional.

¹ Recomenda-se a leitura integral do Fato Relevante de 10/03/2023, incluindo o *term sheet* de reperfilamento anexo, disponível no site da Companhia e CVM



Em linha com todo o processo de digitalização, em 2023, os agentes multimarcas do B2B passaram a se utilizar da plataforma Atlas, que já atende todo o B2C, como um novo portal de vendas para lazer. O sistema possui melhor desempenho e mais ofertas de produtos oferecendo possibilidade de vendas mais assertivas aos agentes, dando continuidade ao projeto de integração de sistemas, dado que o Atlas reúne todo o portfólio da CVC atendido pelo time do B2B. Adicionalmente, ao longo do ano haverá melhorias operacionais e de *back-office*, além da criação de uma nova marca, que unificará as existentes hoje.

Seguimos avaliando o melhor momento para fazer a Oferta de Ações, cuja execução consta no acordo de reperfilamento das Debêntures e que deve ser realizada até novembro deste ano, de no mínimo R\$ 125 milhões, sendo que R\$ 75 milhões do recurso captado será destinado para pagar os credores, ajudando a reduzir os pagamentos dos próximos anos. Por outro lado, caso a Oferta de Ações não ocorra, a negociação prevê a capitalização de créditos de R\$ 200 milhões das debêntures em ações, mas o nosso plano é avançar com a Oferta de Ações, podendo ser um *follow-on* ou aumento de capital privado ou outra modalidade.

No período que antecedeu a divulgação de resultados noticiamos a saída do Sr. Marcelo Kopel, CFO e Diretor de Relações com Investidores. Kopel foi extremamente importante para a Companhia, liderou o aumento de capital em junho de 2022, a renegociação das debêntures e também do lançamento do Marketplace de Crédito, que possibilita mais formas de financiamento de viagens para nossos clientes.

O ano de 2023 se mostra promissor para o turismo, com crescimento acentuado em passageiros transportados e de vendas com *take rate* dentro de margens normalizadas, que deve ser refletir ao longo do ano. Seguimos confiantes na solidez do nosso modelo de negócios e na relevância das nossas operações e comprometidos com a adoção de altos padrões de Governança e Sustentabilidade.

Comentários de Desempenho Consolidado relativos ao 1T23

(As informações a seguir comparam: período de 3 meses findo em 31/03/2023, identificado como "1T23"; período de 3 meses findo em 31/03/2022, identificado como "1T22")

R\$ milhões	1T23	1T22	Δ
Receita líquida	295,5	292,8	0,9%
Despesas de vendas	(61,5)	(57,0)	7,9%
Despesas gerais e administrativas	(216,6)	(218,2)	-0,7%
Outras receitas(despesas) operacionais	(1,5)	15,6	n.a.
EBITDA	15,8	33,3	-52,5%
Depreciação e amortização	(52,0)	(49,1)	6,0%
Equivalência patrimonial	(0,2)	(0,1)	18,8%
Resultado financeiro	(96,7)	(88,8)	8,9%
Imposto de renda	5,1	(62,1)	n.a.
Prejuízo	(128,0)	(166,8)	-23,3%



Receita líquida

A Receita Líquida cresceu 0,9% frente ao mesmo período do ano passado, por crescimento das Reservas, em parte contraposto pelos efeitos no take rate decorrente do mix de negócios e de produtos, especialmente na operação brasileira, como o aumento das vendas de produto marítimo, embarques de produtos vendidos na Black Friday e menor ocupação em produtos exclusivos.

Despesas de vendas

No 1T23, as Despesas de Vendas da CVC Corp cresceram 7,9% em comparação ao 1T22 enquanto reflexo do aumento das Reservas Consumidas na Argentina e no Brasil.

No Brasil, as despesas com marketing cresceram no 1T23, pela realização de campanhas de incentivo de produtos exclusivos para a alta temporada e ativações para o período de baixa temporada, suportando estratégia de preço diferenciada e negociada com certos fornecedores. Houve decréscimo da PCLD no 1T23, retratando reversão de algumas contas a receber de companhias aéreas e ajustes usuais de carteira.

No tocante a meios de pagamentos, no 1T23, as Despesas com Cartão de Crédito no Brasil tiveram crescimento superior ao das Reservas Consumidas (+20,5%), dado o aumento de nesta modalidade, ao passo que o uso de boletos registrou menor representatividade principalmente em virtude da implantação da central de financiamentos (Marketplace de Crédito).

Na operação argentina, houve redução nas despesas de vendas, quando comparadas com o 1T22, por redução das despesas associadas ao processamento de pagamentos por cartão de crédito, dada restrição imposta pelo governo na forma de parcelamento de viagens internacionais na operação de varejo (sobretudo Almuendo), acarretando mais pagamentos à vista.

Despesas gerais e administrativas

As Despesas Gerais e Administrativas ficaram praticamente em linha quando comparadas às do 1T22 pela racionalização e maior controle de despesas fixas, apesar dos impactos negativos dos acordos sindicais (reajuste de 5,82%, a partir de novembro/22 no Brasil e de cerca de 70% na moeda local da Argentina nos últimos 12 meses) a linearidade das despesas ocorreu no mesmo num período onde houve crescimento de aproximadamente 43,8% na linha de Reservas Confirmadas.

No 1T23 foi dada continuidade no programa de eficiência, que foca na racionalização de estruturas e processos, com consequente redução de despesas, sendo que no início do ano foram realizados ajustes nas estruturas gerencias. O programa de eficiência seguirá ao longo de 2023, focado principalmente em processos/atividades operacionais.

A linha Outras Receitas/Despesas Operacionais registrou valor negativo de R\$ 1,5 milhão, composto principalmente por custos relacionados a reembolsos, cancelamentos e outras provisões judiciais que juntos somaram R\$ 11,8 milhões, compensados quase em sua totalidade por incentivos recebidos de distribuidores de bilhetes aéreos.



EBITDA e EBITDA Ajustado

<i>R\$ milhões</i>	1T23	1T22	Δ
EBITDA	15,8	33,3	-52,5%
(-) Itens não recorrentes	(11,5)	12,5	n.a.
(+) Taxa de Serviços - Fee Boletto	(1,8)	(8,3)	-78,3%
EBITDA Ajustado	25,5	12,5	103,2%

No 1T23, A CVC Corp registrou um EBITDA de R\$ 15,8 milhões, enquanto o EBITDA Ajustado, o qual acresce as despesas com boletos (reportada nas Demonstrações Financeiras na rubrica 'Despesas Financeiras') e excetua os itens não recorrentes, foi de R\$ 25,5 milhões.

Efeitos não recorrentes

As Despesas não recorrentes no 1T23 totalizaram valor negativo de R\$ 11,5 milhões, montante composto, principalmente, por despesas com pessoal, decorrente das indenizações incorridas na implementação de plano de reestruturação (conforme mencionado acima) e despesas com serviços de terceiros.

Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro totalizou despesa líquida de R\$ 96,7 milhões no 1T23 e o aumento em comparação ao 1T22 deve-se, principalmente, aos efeitos do aumento do CDI médio que incide sobre a dívida líquida (10,3% a.a. no 1T22 para 13,7% a.a. no 1T23) e encargos sobre as antecipações de recebíveis, sendo R\$ 853,3 milhões o montante de antecipações realizadas neste trimestre, em virtude da maior necessidade de caixa do período dado a sazonalidade do negócio e crescimento das operações.

A variação cambial registrou valor negativo de R\$ 11,8 milhões (que incluem marcação a mercado de derivativos de proteção - hedge) ante um valor negativo de R\$ 18,3 milhões no 1T22, em função do resultado positivo da variação da marcação a mercado de derivativos, da variação cambial sobre saldo de bancos e pagamentos internacionais.

Imposto de Renda e Contribuição Social

Em decorrência da Lei do PERSE, as alíquotas de IR/CSLL passaram a ser zero para as operações no Brasil. Entretanto, no 1T23, o montante de R\$ 5,1 milhões positivo apresentado nesta linha, refere-se majoritariamente a tributos diferidos na operação Brasil, cuja realização ocorrerá após o período de vigência da lei do PERSE (mar/27). Adicionalmente, no período, houve a compensação de créditos de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL em uma das controladas da CVC Corp, dado a adesão ao Programa de Antecipação de Dívidas, conforme Portaria PGFN nº 8.798/2022.

O montante de R\$ 62,1 milhões registrados no 1T22, refere-se a reversão de créditos tributários diferidos cuja realização ocorrerá no período de vigência do PERSE.

Prejuízo

No 1T23 foi registrado Prejuízo Líquido de R\$ 128,0 milhões, ante aos R\$ 166,8 milhões apurados no 1T22.



Comentários sobre as principais contas patrimoniais

Consolidado Ativo	31/03/2023	31/12/2022	Passivo & PL	31/03/2023	31/12/2022
Total Ativo Circulante	1.791,0	1.962,4	Total do Passivo Circulante	3.087,2	3.130,4
Total Ativo Não Circulante	1.941,7	1.955,1	Total do Passivo Não Circulante	455,3	470,7
			Total do Patrimônio Líquido	190,2	316,5
Total do Ativo	3.732,7	3.917,5	Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	3.732,7	3.917,6

O ativo circulante totalizou R\$ 1.791,0 milhões em 31 de março de 2023 frente ao saldo de R\$ 1.962,4 milhões em 31 de dezembro de 2022, o que representou uma redução de 8,7%, ou de R\$ 171,4 milhões. Essa variação resultou, principalmente, da redução do montante registrado na rubrica caixa e equivalentes de caixa em R\$ 261,3 milhões menor que o valor contabilizado em 31 de dezembro de 2022, explicado pela maior necessidade de caixa no período, dado a efeitos sazonais do negócio de atuação da CVC Corp.

Como percentual do total do ativo, o ativo circulante representava 48,0% em 31 de março de 2023 e 50,1% em 31 de dezembro de 2022.

O passivo circulante totalizou R\$ 3.087,2 milhões em 31 de março de 2023 em comparação a um saldo de R\$ 3.130,4 milhões em 31 de dezembro de 2022, explicada basicamente pela diminuição dos valores lançados em fornecedores, R\$ 74,2 milhões e, em contrapartida um aumento na rubrica de debêntures e contratos a embarcar, que totalizaram R\$ 42,6 milhões. Adicionalmente, houve redução do saldo de Impostos e contribuições a pagar da ordem de R\$ 22,3 milhões.

Como percentual do total do passivo e patrimônio líquido, o passivo circulante representou 82,7% em 31 de março de 2023 e 79,9% em 31 de dezembro de 2022.

Em 31 de março de 2023, o total do patrimônio líquido foi de R\$ 190,2 milhões em comparação a um saldo de R\$ 316,5 milhões em 31 de dezembro de 2022. Essa redução decorre essencialmente do aumento da rubrica prejuízos acumulados.

Relacionamento com Auditores Independentes

Em conformidade com a Instrução CVM 381/03 informamos que os auditores independentes da Ernst & Young Auditores Independentes S.S, não prestaram serviços que conflitaram com a auditoria externa durante o período findo em 31 de março de 2023. A contratação de auditores independentes está fundamentada nos princípios que resguardam a independência do auditor, que consistem em: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; (b) não exercer funções gerenciais; e (c) não prestar quaisquer serviços que possam ser considerados proibidos pelas normas vigentes.

As informações no relatório de desempenho que não estão claramente identificadas como cópia das informações constantes das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, não foram objeto de auditoria ou revisão pelos auditores independentes.



Declaração da Diretoria

A Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao período de 31 de março de 2023.

Agradecimentos

A Administração da CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. e controladas agradece aos Acionistas, Colaboradores, Franqueados, Clientes, Fornecedores, às instituições financeiras e as demais partes relacionadas, pela parceria, confiança, comprometimento e ao trabalho notável, que têm contribuído para a construção da nossa história.

Santo André, 9 de maio de 2023.

A Administração



CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. e Controladas

Informações contábeis intermediárias

31 de março de 2023

Índice

Relatório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias	1
Balancos patrimoniais	3
Demonstrações dos resultados	5
Demonstrações dos resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Demonstrações do valor adicionado	9
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias	11

Relatório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias

Aos
Diretores e administradores da
CVC Brasil Operadora e Agências de Viagens S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da CVC Brasil Operadora e Agências de Viagens S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2023, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 09 de maio de 2023.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC-SP034519/O



Anderson Pascoal Constantino
Contador CRC-SP190451/O

Balancos patrimoniais em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
<i>Circulante</i>					
Caixa e equivalentes de caixa	4.1	194.888	382.304	426.211	687.545
Aplicações financeiras	4.2	120.002	118.845	127.188	127.363
Instrumentos financeiros derivativos	3.1.1	13	1.047	13	1.097
Contas a receber de clientes	5	346.185	277.758	589.147	515.456
Adiantamentos a fornecedores	6	379.367	374.297	441.138	445.120
Despesas antecipadas	7	47.720	33.806	55.584	39.628
Impostos a recuperar		20.573	21.088	62.315	80.675
Outras contas a receber		24.639	18.537	89.409	65.557
Total do ativo circulante		1.133.387	1.227.682	1.791.005	1.962.441
<i>Não circulante</i>					
Contas a receber - partes relacionadas	17.1	243.904	271.406	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	17.1	-	830	-	-
Despesas antecipadas	7	20.614	23.551	20.716	23.625
Impostos a recuperar		-	2.231	18.971	4.053
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14.2	360.481	361.547	551.586	555.326
Depósitos judiciais	13.2	126.984	120.476	144.104	135.331
Outras contas a receber		184	185	9.196	11.145
Investimentos	8	675.322	667.375	4.320	4.486
Ativo imobilizado		16.699	19.420	32.377	36.149
Ativo intangível	9	512.104	506.560	1.111.855	1.130.433
Direito de uso de arrendamento	12	28.106	33.361	48.602	54.577
Total do ativo não circulante		1.984.398	2.006.942	1.941.727	1.955.125
Total do ativo		3.117.785	3.234.624	3.732.732	3.917.566

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Balancos patrimoniais em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Passivo e Patrimônio líquido					
<i>Circulante</i>					
Debêntures	11	722.952	693.735	722.952	693.735
Instrumentos financeiros derivativos	3.1.1	4.670	1.614	5.463	2.010
Fornecedores	10	386.371	433.813	679.156	753.408
Contratos a embarcar antecipados de pacotes turísticos	18	1.130.337	1.093.255	1.377.153	1.363.735
Salários e encargos sociais		116.083	108.320	154.569	145.846
Imposto de renda e contribuição social correntes		-	-	3.577	3.830
Impostos e contribuições a pagar		12.827	21.942	44.139	66.456
Contas a pagar de aquisição de controlada e investida	15.2	24.159	22.840	24.159	22.840
Passivo de arrendamento	12	10.818	11.488	16.304	16.742
Outras contas a pagar		35.004	34.337	59.729	61.793
Total do passivo circulante		2.443.221	2.421.344	3.087.201	3.130.395
<i>Não circulante</i>					
Debêntures	11	202.950	202.950	202.950	202.950
Provisão para perdas em investimento	8	16.254	25.712	-	-
Contas a pagar - partes relacionadas	17.1	83.491	75.178	-	-
Impostos e contribuições a pagar		19.266	19.266	21.123	21.173
Provisão para demandas judiciais e administrativas e passivo contingente	13	53.768	57.061	88.870	94.796
Contas a pagar de aquisição de controlada e investida	15.2	92.471	90.118	92.471	90.118
Passivo de arrendamento	12	13.598	23.773	32.385	43.565
Contratos a embarcar antecipados de pacotes turísticos	18	2.144	2.276	5.490	6.164
Outras contas a pagar		404	466	12.024	11.925
Total do passivo não circulante		484.346	496.800	455.313	470.691
<i>Patrimônio líquido</i>					
Capital social	16	1.414.018	1.414.018	1.414.018	1.414.018
Reservas de capital		816.172	812.641	816.172	812.641
Ágio em transações de capital		(183.846)	(183.846)	(183.846)	(183.846)
Outros resultados abrangentes		59.817	61.655	59.817	61.655
Ações em tesouraria		(120)	(120)	(120)	(120)
Prejuízos acumulados		(1.915.823)	(1.787.868)	(1.915.823)	(1.787.868)
Patrimônio líquido		190.218	316.480	190.218	316.480
Total do passivo e patrimônio líquido		3.117.785	3.234.624	3.732.732	3.917.566

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Demonstrações dos resultados dos períodos de três meses findos em 31 de março de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Receita líquida de intermediação	19	163.752	190.766	295.455	292.839
<i>Receitas (despesas) operacionais</i>					
Despesas de vendas	20	(40.658)	(27.191)	(58.732)	(43.965)
Ganho (perda) por redução ao valor recuperável de contas a receber	20	(2.235)	(9.859)	(2.771)	(13.031)
Despesas gerais e administrativas	20	(144.665)	(128.231)	(268.597)	(267.265)
<i>Despesas gerais e administrativas</i>	20	(118.501)	(106.792)	(216.617)	(218.214)
<i>Depreciação e amortização</i>	20	(26.164)	(21.439)	(51.980)	(49.051)
Equivalência patrimonial	8	(11.074)	(45.712)	(171)	(144)
Outras receitas (despesas) operacionais	20	(5.718)	(3.742)	(1.544)	15.641
Prejuízo antes do resultado financeiro		(40.598)	(23.969)	(36.360)	(15.925)
Resultado financeiro	21	(86.291)	(85.413)	(96.731)	(88.790)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(126.889)	(109.382)	(133.091)	(104.715)
Imposto de renda e contribuição social	14.1	(1.066)	(57.433)	5.136	(62.100)
Corrente		-	-	(16)	(495)
Diferido		(1.066)	(57.433)	5.152	(61.605)
Prejuízo do período		(127.955)	(166.815)	(127.955)	(166.815)
Prejuízo por ação - básico (R\$)	22			(0,46)	(0,74)
Prejuízo por ação - diluído (R\$)	22			(0,46)	(0,74)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



Demonstrações dos resultados abrangentes dos períodos de três meses findos em 31 de março de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Prejuízo do período	(127.955)	(166.815)	(127.955)	(166.815)
Operações no exterior diferenças cambiais na conversão	(1.838)	(6.254)	(1.838)	(6.254)
Resultados abrangentes reclassificáveis para o resultado dos períodos subsequentes	(1.838)	(6.254)	(1.838)	(6.254)
Total dos resultados abrangentes	(129.793)	(173.069)	(129.793)	(173.069)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



Informações contábeis intermediárias da CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. e controladas em 31 de março de 2023

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido dos períodos findos em 31 de março de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

	Capital social	Reserva de capital			Ações em tesouraria	Prejuízos acumulados	Outros resultados abrangentes		Patrimônio líquido
		Pagamento baseado em ações	Ágio na emissão de ação	Ágio em transações de capital			Ajustes acumulados de conversão	Hedge fluxo de caixa	
Saldos em 01 de janeiro de 2022	1.371.723	82.957	395.755	(183.846)	(122)	(1.354.427)	63.252	-	375.292
Exercício de opções	-	472	-	-	1	-	-	-	473
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	-	(6.254)	-	(6.254)
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	(166.815)	-	-	(166.815)
Saldos em 31 de março de 2022	1.371.723	83.429	395.755	(183.846)	(121)	(1.521.242)	56.998	-	202.696
Saldos em 01 de janeiro de 2023	1.414.018	81.052	731.589	(183.846)	(120)	(1.787.868)	61.655	-	316.480
Incentivo de longo prazo	-	3.531	-	-	-	-	-	-	3.531
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	-	(1.838)	-	(1.838)
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	(127.955)	-	-	(127.955)
Saldos em 31 de março de 2023	1.414.018	84.583	731.589	(183.846)	(120)	(1.915.823)	59.817	-	190.218

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Demonstrações dos fluxos de caixa dos períodos de três meses findos em 31 de março de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
<i>Fluxos de caixa das atividades operacionais</i>				
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(126.889)	(109.382)	(133.091)	(104.715)
<i>Ajustes para reconciliar o resultado do período com o caixa das atividades operacionais</i>				
Depreciação e amortização	20	26.164	21.439	51.980
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	20	2.235	9.859	2.771
Juros e variações monetárias e cambiais		86.229	64.531	89.306
Equivalência patrimonial		11.074	45.712	171
Provisão (reversão) para demandas judiciais e administrativas	13/23	2.589	4.450	4.163
Baixa de imobilizado, intangível e contratos de aluguéis		1.574	6.505	1.958
Outras provisões		3.343	695	(79)
		6.319	43.809	17.179
				20.944
<i>Redução (aumento) em ativos e passivos</i>				
Contas a receber de clientes		(107.078)	285.378	(113.780)
Adiantamentos a fornecedores		(5.070)	88.994	3.508
Fornecedores		(47.442)	74.462	(69.126)
Contratos a embarcar antecipados		36.950	(195.350)	15.638
Variação em tributos a recuperar/ recolher		(6.369)	11.362	(5.472)
Liquidação de instrumentos financeiros		(547)	(1.722)	(902)
Transações com partes relacionadas		35.795	(68.619)	-
Salários e encargos sociais		7.763	16.976	9.441
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(281)
Demandas judiciais e administrativas		(5.882)	-	(8.606)
Variação em outros ativos		(24.743)	(34.649)	(39.454)
Variação em outros passivos		607	(31.090)	(7.428)
Caixa líquido provenientes das atividades operacionais		(109.697)	189.551	(199.283)
				86.003
<i>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</i>				
Ativo imobilizado		(54)	(7.760)	(494)
Ativo intangível		(25.843)	(25.899)	(34.340)
Aquisições de participação/aumento de capital em investidas		(29.300)	(5.432)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		(55.197)	(39.091)	(34.834)
				(60.215)
<i>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</i>				
Juros pagos (a)		(13.993)	(15.292)	(14.691)
Pagamento de aluguéis		(8.277)	(8.561)	(9.478)
Caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades de financiamento		(22.270)	(23.853)	(24.169)
				(25.493)
Variação cambial caixa e equivalentes de caixa		(252)	(7.764)	(3.048)
				(16.776)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa líquidos		(187.416)	118.843	(261.334)
				(16.481)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		382.304	352.045	687.545
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		194.888	470.888	426.211
				779.358

(a) Os juros pagos referem-se substancialmente aos custos de obtenção de recursos financeiros e retornos sobre investimentos.

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Demonstrações do valor adicionado dos períodos de três meses findos em 31 de março de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
1.Receitas	165.766	192.116	301.048	297.173
Receita bruta de vendas	168.001	201.975	303.819	310.204
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(2.235)	(9.859)	(2.771)	(13.031)
2.Insumos adquiridos de terceiros	(55.289)	(23.661)	(107.024)	(73.922)
Serviços de terceiros e outros	(55.289)	(23.661)	(107.024)	(73.922)
Valor adicionado bruto	110.477	168.455	194.024	223.251
3.Depreciação e amortização	(26.164)	(21.439)	(51.980)	(49.051)
4.Valor adicionado líquido produzido pela entidade	84.313	147.016	142.044	174.200
Resultado de equivalência patrimonial	(11.074)	(45.712)	(171)	(144)
Receitas financeiras	9.012	11.048	20.207	21.299
5.Valor adicionado recebido em transferência	(2.062)	(34.664)	20.036	21.155
Valor adicionado total a distribuir	82.251	112.352	162.080	195.355
Valor adicionado distribuído	(82.251)	(112.352)	(162.080)	(195.355)
<i>6.Distribuição do valor adicionado</i>				
Pessoal	(94.201)	(89.783)	(144.393)	(136.254)
Remuneração direta	(64.702)	(61.333)	(108.012)	(101.063)
Plano de pagamento baseado em ações	(2.888)	(3.950)	(3.107)	(3.659)
Benefícios	(16.024)	(9.712)	(21.155)	(13.338)
Encargos sociais	(10.587)	(14.788)	(12.119)	(18.194)
Impostos, taxas e contribuições	(11.430)	(78.076)	(11.893)	(94.964)
Federais	(7.105)	(73.445)	(5.244)	(86.461)
Municipais	(4.325)	(4.631)	(6.649)	(8.503)
Juros e aluguéis	(104.575)	(111.308)	(133.749)	(130.952)
Juros	(86.657)	(75.561)	(95.449)	(79.115)
Taxa de cartão de crédito	(18.614)	(13.145)	(28.001)	(23.578)
Outras	696	(22.602)	(10.299)	(28.259)
7. Remuneração de capitais próprios	127.955	166.815	127.955	166.815
Lucros retidos	127.955	166.815	127.955	166.815
Participação de não controladores nos lucros retidos	-	-	-	-

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



1. CONTEXTO OPERACIONAL.....	11
2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS	12
3. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO	15
4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS.....	22
5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES.....	23
6. ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES.....	24
7. DESPESAS ANTECIPADAS.....	24
8. INVESTIMENTOS.....	25
9. ATIVO INTANGÍVEL.....	27
10. FORNECEDORES.....	28
11. DEBÊNTURES	29
12. ATIVOS DE DIREITO DE USO E PASSIVO DE ARRENDAMENTO.....	31
13. PROVISÃO PARA DEMANDAS JUDICIAIS E ADMINISTRATIVAS E PASSIVO CONTINGENTE.....	32
14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL.....	34
15. CONTAS A PAGAR – AQUISIÇÃO DE CONTROLADA	36
16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	37
17. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	43
18. CONTRATOS A EMBARCAR ANTECIPADOS DE PACOTES TURÍSTICOS	44
19. RECEITA LÍQUIDA DE INTERMEDIÇÃO	45
20. DESPESAS OPERACIONAIS	45
21. RESULTADO FINANCEIRO	46
22. PREJUÍZO POR AÇÃO.....	46
23. MUDANÇAS NOS PASSIVOS DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	47
24. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA.....	49
25. SEGUROS.....	49
26. SEGMENTO REPORTÁVEIS.....	49
27. EVENTOS SUBSEQUENTES.....	51

Notas Explicativas às informações contábeis intermediárias
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. (“CVC” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima, de capital aberto, com sede na Rua da Catequese, 227, 11º andar, sala 111, CEP: 09080-370, em Santo André, Estado de São Paulo, listada na B3 S.A. - Brasil, Bolsa e Balcão sob o código CVCB3. A CVC e suas controladas (“Grupo”) têm como atividade principal a prestação de serviços de turismo, compreendendo a intermediação, individualmente ou na forma agregada (pacotes turísticos), incluindo passagens aéreas, transporte terrestre, reservas de hotéis, passagens e fretamentos de cruzeiros marítimos, intercâmbio cultural e profissional, entre outros.

A CVC também possui operações nos Estados Unidos através das marcas Trend Travel e VHC Hospitality, na Argentina através das marcas Al mundo.com, Avatrip, Biblos, Quiero Viajes e Ola, além de possuir acordos com representantes locais para a prestação de serviços com a marca CVC na Argentina.

Os serviços turísticos intermediados pela CVC são substancialmente oferecidos diretamente aos clientes por meio de prestadores de serviços independentes, de acordo com as premissas da Lei Geral do Turismo (Lei nº 11.771/08).

O grupo econômico é formado pela Companhia e as demais empresas controladas abaixo (o Grupo possui participação de 100% em todas as empresas listadas):

Controladas	Tipo	Principal atividade	País-sede	Participação
Submarino Viagens Ltda.	Direta	Serviços turísticos online	Brasil	100%
<i>Santa Fe Investment Holding B.V.</i>	Indireta	Holding	Holanda	100%
Al mundo Brasil Viagens e Tur. Ltda	Indireta	Serviços turísticos online	Brasil	100%
Al mundo.com S.R.L.	Indireta	Serviços turísticos online	Argentina	100%
TKT Mas Operadora S.A.	Indireta	Serviços turísticos	México	100%
Advenio S.A.	Indireta	Serviços turísticos	Uruguai	100%
Al mundo.com S.A.S.	Indireta	Serviços turísticos online	Colômbia	100%
CVC Portugal (a)	Direta	Serviços turísticos	Portugal	100%
Trend Viagens e Turismo S.A.	Direta	Serviços turísticos e consolidadora de hotéis	Brasil	100%
TC World Viagens Ltda.	Indireta	Serviços turísticos	Brasil	100%
<i>Trend Travel LLC.</i>	Indireta	Serviços turísticos	Estados Unidos	100%
VHC Hospitality LLC.	Indireta	Serviços turísticos	Estados Unidos	100%
VHC Brasil	Indireta	Serviços turísticos	Brasil	100%
Esferatur Passagens e Turismo S.A.	Direta	Serviços turísticos	Brasil	100%
CVC Turismo S.A.U	Direta	Holding	Argentina	100%
Avatrip.com S.R.L	Indireta	Serviços turísticos online	Argentina	100%
Servicios de Viajes Y Turismo Biblos S.A.	Indireta	Serviços turísticos	Argentina	100%
Ola S.A.	Indireta	Serviços turísticos	Argentina	100%

a) Em 31 de maio 2022 o grupo CVC Corp criou a empresa CVC Portugal, que possui como atividade operacional a prestação de serviços de agenciamento de turismo, a empresa ainda não está operando.

Continuidade operacional

Em 31 de março de 2023, a Companhia e suas controladas apresentaram capital circulante líquido (CCL) negativo no montante de R\$ 1.309.834 na controladora e R\$ 1.296.196 no consolidado e prejuízos acumulados de R\$ 1.915.823.

Historicamente, o CCL da Companhia é impactado no primeiro e terceiro trimestre de cada ano, onde há a maior concentração de embarques de passageiros, gerando um volume maior de pagamentos a fornecedores.

A dívida bruta do Grupo em 31 de março de 2023 era R\$1.042.532 (composta por debêntures e contas a pagar de aquisição de participações em outras companhias) e estava classificada majoritariamente no passivo circulante (R\$747.111 ou 72%). Em 06 de abril de 2024, a Assembleia Geral de Debenturistas aprovou o reperfilamento das debentures da Companhia, reduzindo o endividamento da Companhia em razão das amortizações realizadas no ato da celebração das novas escrituras das debentures (veja detalhes na nota explicativa 27), incluindo o alongamento dos vencimentos.

A Administração avalia constantemente a lucratividade das operações e situação financeira. Essa avaliação é baseada em um plano de negócios que inclui planos de ação para melhoria contínua da performance da Companhia e controladas, incluindo: crescimento sustentado das operações, gestão de condições comerciais, decisões acerca da alocação de capital, melhoria na gestão de capital de giro, que pode incluir antecipação de recebíveis de cartão de crédito com aprovação das adquirentes, e mudança nos termos de recebimento de vendas na modalidade boleto junto às financeiras de bancos.

Como ações dessa avaliação, a Companhia vem adotando medidas, como revisão de sua política de preços, melhorando sua lucratividade (take rate), e redução do ciclo financeiro da Companhia, através de prazos de pagamento médios mais curtos e parcerias com instituições financeiras para oferta de crédito direto aos nossos clientes (*Marketplace* de crédito).

Por fim, foi iniciado, no segundo semestre de 2022, um programa de eficiência operacional, buscando a melhoria de processos e melhor gestão de despesas. Esse programa inclui ações como racionalização de processos e rightsizing das operações. Essas ações resultaram na manutenção dos níveis das despesas, como a exemplo das despesas com vendas, gerais e administrativas, mesmo considerando um aumento de 44% no volume de vendas.

Considerando a situação financeira da Companhia, e os resultados das ações tomadas acima, a Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e acredita que ela possui recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

2. Base de elaboração e apresentação das informações contábeis intermediárias

2.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias foram preparadas: (i) no consolidado, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil CPC 21(R1) e de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (*International Financial Reporting Standards - IFRS*) emitidos pelo IASB (*International Accounting Standards Board*) (IAS 34) e (ii) na Controladora, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil CPC 21(R1).

As informações contábeis intermediárias, nesse caso, demonstrações trimestrais, têm como objetivo prover atualização com base nas últimas demonstrações financeiras anuais completas. Portanto, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias e não duplicam informações previamente divulgadas, exceto quando a Administração julga relevante a manutenção de uma determinada informação.

Não houve mudanças de qualquer natureza em relação a políticas e métodos de cálculo de estimativas aplicados em 31 de março de 2023 quando comparados a 31 de dezembro de 2022.

A emissão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 9 de maio de 2023.

2.2 Declaração de relevância

Em conformidade com a OCPC 07 - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral e a Resolução CVM nº 152/22, divulgamos todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia.

2.3.1 Operações no exterior

Para as controladas do exterior que possuem moeda funcional distinta da Controladora, as receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para Real pela taxa de câmbio média mensal, os ativos e passivos são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço e os itens do patrimônio líquido são convertidos pela taxa histórica.

Os Itens não monetários mensurados pelo custo histórico em moeda estrangeira são convertidos usando-se a taxa de câmbio vigente na data da transação. Itens não monetários mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são convertidos usando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas em que o valor justo tiver sido mensurado. Os ganhos ou perdas resultantes da conversão de itens não monetários mensurados ao valor justo são tratados de acordo com o reconhecimento aplicável ao ganho ou perda sobre a variação do valor justo do item ou seja, diferenças de conversão para itens cujo ganho ou perda de valor justo são reconhecidos em outros resultados abrangentes ou no resultado do exercício também são reconhecidos em outros resultados abrangentes ou no resultado do exercício, respectivamente.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

O quadro abaixo descreve as controladas e suas respectivas moedas funcionais. A definição da moeda funcional foi feita com base nas orientações do CPC 02 (R2) / IAS 2. Concluiu-se que o dólar norte americano é a moeda do ambiente econômico no qual essas controladas operam.

Entende-se por “ambiente econômico principal” aquele onde uma entidade gera caixa pela condução de suas atividades e o consome mediante pagamentos de custos e despesas relacionados a essas atividades. Considerando que o dólar norte americano é base não somente da formação de preços de vendas e negociação com os clientes das empresas, mas também dos principais custos necessários às suas operações, entendeu-se que esta moeda é a que melhor reflete as operações das controladas da Companhia naquele país.

Não houve alteração na moeda funcional da Companhia nem de suas controladas no período findo em 31 de março de 2023.

Controladas	Principal atividade	País-sede	Moeda funcional
CVC Brasil CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.	Serviços turísticos	Brasil	Real
Submarino Viagens Ltda.	Serviços turísticos online	Brasil	Real
<i>Santa Fe Investment Holding B.V.</i>	Holding	Holanda	Dólar
Almundo Brasil Viagens e Tur. Ltda	Serviços turísticos online	Brasil	Dólar
Almundo.com S.R.L.	Serviços turísticos online	Argentina	Dólar
TKT Mas Operadora S.A.	Serviços turísticos	México	Dólar
Advenio S.A.	Serviços turísticos	Uruguai	Dólar
Almundo.com S.A.S.	Serviços turísticos online	Colômbia	Dólar
CVC Portugal	Serviços turísticos	Portugal	Real
Trend Viagens e Turismo S.A.	Serviços turísticos e consolidadora de hotéis	Brasil	Real
TC World Viagens Ltda.	Serviços turísticos	Brasil	Real
<i>Trend Travel LLC.</i>	Serviços turísticos	Estados Unidos	Dólar
VHC Hospitality LLC.	Serviços turísticos	Estados Unidos	Dólar
VHC Brasil	Serviços turísticos	Brasil	Real
Esferatur Passagens e Turismo S.A.	Serviços turísticos	Brasil	Real
CVC Turismo S.A.U	Holding	Argentina	Dólar
Avantrip.com S.R.L	Serviços turísticos online	Argentina	Dólar
Servicios de Viajes Y Turismo Biblos S.A.	Serviços turísticos	Argentina	Dólar
Ola S.A.	Serviços turísticos	Argentina	Dólar

2.3.2 Transações em moeda estrangeira

As transações em moedas estrangeiras são convertidas para as respectivas moedas funcionais das sociedades do Grupo, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço.

Itens não monetários mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio em vigor nas datas das transações iniciais. Itens não monetários mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são convertidos utilizando as taxas de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado.

2.4 Mensuração do valor justo

O Grupo mensura instrumentos financeiros, como, por exemplo, derivativos e ativos não financeiros, a valor justo em cada data de fechamento do balanço patrimonial.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual o Grupo tem acesso nessa data.

Quando disponível, o Grupo mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como “ativo” se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, o Grupo utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, o Grupo mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas informações contábeis intermediárias são classificados em diferentes níveis de uma hierarquia baseada nas informações utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: Preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: Inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preço);
- Nível 3: Inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Para ativos e passivos reconhecidos nas informações contábeis intermediárias a valor justo de forma recorrente, a Companhia e suas controladas determinam se ocorreram transferências entre níveis da hierarquia, reavaliando a classificação (com base na informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo como um todo) ao final de cada período das informações contábeis intermediárias em que ocorreram as mudanças. A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se o Grupo determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

3. Gestão de risco financeiro

3.1 Fatores de risco financeiro

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros:

a) Risco de mercado (incluindo risco cambial e risco de taxa de juros): é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações - irão afetar os ganhos do Grupo ou o valor de seus instrumentos financeiros.

b) Risco de crédito: é o risco de o Grupo incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros do Grupo.

c) Risco de liquidez: é o risco de que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro.

A Administração estabelece princípios para a gestão de risco, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

3.1.1 Risco de mercado

O Grupo utiliza derivativos para gerenciar riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela área financeira do Grupo.

3.1.1.1 Risco cambial

A exposição do Grupo ao risco de variação nas taxas de câmbio é aplicável às contas correntes, contas a pagar, e surge derivado de variações nas taxas de câmbio (principalmente dólar norte-americano (USD) e Euro (EUR)) frente ao Real. O risco cambial pode impactar significativamente a receita futura do Grupo, já que as vendas antecipadas de pacotes turísticos e intercâmbio cultural incluem provisões para futuros pagamentos a fornecedores internacionais terrestres (hotéis, receptivos e instituições de ensino), assim como a crescente expansão das operações do Grupo na Argentina.

A política de gestão de risco cambial do Grupo é fazer *hedge* de até 100% de sua exposição esperada em moeda estrangeira para os próximos doze meses a qualquer momento. O Grupo utiliza contratos de compra de moeda estrangeira e contratos de derivativo do tipo NDF (*non-deliverable forward*) e swaps cambiais para proteger seu risco cambial, a maioria com vencimento de menos de um ano da data do balanço.

Derivativo	Notas	Posição	Consolidado			
			31/03/2023		31/12/2022	
			Valor de referência (<i>notional</i>)	Valor justo	Valor de referência (<i>notional</i>)	Valor justo
Contrato a Termo NDF	3.4	USD	44.222	(2.196)	64.676	(1.269)
Contrato a Termo NDF	3.4	EUR	71.021	(2.110)	52.241	539
Contrato a Termo NDF	3.4	GBP	12.019	(742)	9.696	96
Contrato a Termo NDF	3.4	CAD	11.017	(283)	11.019	(280)
Contrato a Termo NDF	3.4	AUD	1.662	(119)	1.814	1
				(5.450)		(913)
Total ativo circulante				13		1.097
Total passivo circulante				(5.463)		(2.010)

Análise de sensibilidade

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas contas correntes em moeda estrangeira e equivalentes de caixa as quais o Grupo estava exposto na data base de 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022, foram definidos três cenários diferentes.

Com base em projeções divulgadas pelo Banco Central do Brasil (BACEN), foi obtida a projeção de moeda estrangeira para cada uma das transações analisadas, sendo realizado análise de sensibilidade de baixa e alta nas taxas de câmbio com três cenários percentuais, sendo eles: provável 5% (cenário 1); 25% (cenário 2) e 50% (cenário 3). Consideradas as taxas de stress, os saldos contábeis projetados seriam:

Operações	Taxa	31/03/2023						
		Baixa			Alta			
		5%	25%	50%	5%	25%	50%	
Conta corrente em moeda estrangeira - USD	5,08	38.170	(1.909)	(9.543)	(19.085)	1.909	9.543	19.085
Conta corrente em moeda estrangeira - EUR	5,52	6.709	(335)	(1.677)	(3.354)	335	1.677	3.354
Conta corrente em moeda estrangeira - GBP	6,28	1.271	(64)	(318)	(635)	64	318	635
Conta corrente em moeda estrangeira - CAD	3,76	539	(27)	(135)	(269)	27	135	269
Conta corrente em moeda estrangeira - AUD	3,41	133	(7)	(33)	(67)	7	33	67
Conta corrente em moeda estrangeira - CHF	5,56	490	(24)	(122)	(245)	24	122	245
Conta corrente em moeda estrangeira - ARS	0,02	57.556	(2.878)	(14.389)	(28.778)	2.878	14.389	28.778
Conta corrente em moeda estrangeira - UY	0,13	26	(1)	(7)	(13)	1	7	13
Conta corrente em moeda estrangeira - COL	0,00	180	(9)	(45)	(90)	9	45	90
Conta corrente em moeda estrangeira - MEX	0,28	105	(5)	(26)	(53)	5	26	53
Conta corrente em moeda estrangeira - NZD	3,18	42	(2)	(11)	(21)	2	11	21
Contrato a Termo NDF	5,08	44.222	(2.211)	(11.056)	(22.111)	2.211	11.056	22.111
Contrato a Termo NDF	5,52	71.021	(3.551)	(17.755)	(35.511)	3.551	17.755	35.511
Contrato a Termo NDF	3,76	12.019	(601)	(3.005)	(6.009)	601	3.005	6.009
Contrato a Termo NDF	6,28	11.017	(551)	(2.754)	(5.508)	551	2.754	5.508
Contrato a Termo NDF	3,41	1.662	(83)	(416)	(831)	83	416	831

Operações	Taxa	31/12/2022						
		Baixa			Alta			
		5%	25%	50%	5%	25%	50%	
Conta corrente em moeda estrangeira - USD	5,22	28.258	(1.413)	(7.064)	(14.129)	1.413	7.064	14.129
Conta corrente em moeda estrangeira - EUR	5,57	8.415	(421)	(2.104)	(4.207)	421	2.104	4.207
Conta corrente em moeda estrangeira - GBP	6,28	2.031	(102)	(508)	(1.015)	102	508	1.015
Conta corrente em moeda estrangeira - CAD	3,85	1.510	(76)	(378)	(755)	76	378	755
Conta corrente em moeda estrangeira - AUD	3,54	530	(26)	(132)	(265)	26	132	265
Conta corrente em moeda estrangeira - CHF	5,65	586	(29)	(147)	(293)	29	147	293
Conta corrente em moeda estrangeira - ARS	0,03	89.393	(4.470)	(22.348)	(44.697)	4.470	22.348	44.697
Conta corrente em moeda estrangeira - UY	0,13	29	(1)	(7)	(14)	1	7	14
Conta corrente em moeda estrangeira - COL	0,00	234	(12)	(59)	(117)	12	59	117
Conta corrente em moeda estrangeira - MEX	0,27	135	(7)	(34)	(67)	7	34	67
Conta corrente em moeda estrangeira - NZD	3,31	44	(2)	(11)	(22)	2	11	22
Conta corrente em moeda estrangeira - ZAR	0,31	-	-	-	-	-	-	-
Contrato a Termo NDF	5,22	64.676	(3.234)	(16.169)	(32.338)	3.234	16.169	32.338
Contrato a Termo NDF	5,57	52.241	(2.612)	(13.060)	(26.120)	2.612	13.060	26.120
Contrato a Termo NDF	3,85	11.019	(551)	(2.755)	(5.510)	551	2.755	5.510
Contrato a Termo NDF	6,28	9.696	(485)	(2.424)	(4.848)	485	2.424	4.848
Contrato a Termo NDF	3,54	1.814	(91)	(453)	(907)	91	453	907

3.1.1.2 Riscos de fluxo de caixa ou valor justo associado com risco de taxas de juros

A exposição do Grupo ao risco de variação nas taxas de juros do mercado é aplicável principalmente ao grupo de equivalentes de caixa, debêntures, instrumentos financeiros derivativos, atualizados com base no CDI, o que pode afetar o resultado e os fluxos de caixa.

O Grupo gerencia esse risco através de projeções de caixa recorrentes, bem como projeções de resultado considerando projeções do CDI (conforme relatório FOCUS do BACEN) para avaliar eventuais necessidades de caixa futura e/ou contratar algum instrumento derivativo de proteção.

Análise de sensibilidade

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nos equivalentes de caixa e debêntures, as quais o Grupo estava exposto na data base de 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022, foram definidos três cenários diferentes.

Com base em projeções divulgadas pelo Banco Central do Brasil (BACEN), foi obtida a projeção de moeda estrangeira e CDI (13,65% em 31 de março de 2023 e 13,65% em 31 de dezembro de 2022) para cada uma das transações analisadas, sendo realizado análise de sensibilidade de baixa e alta nas taxas de câmbio com três cenários percentuais, sendo eles: provável 5% (cenário 1); 25% (cenário 2) e 50% (cenário 3). Consideradas as taxas de stress, os saldos contábeis projetados seriam:

Operações	31/03/2023						31/12/2022							
	Baixa			Alta			Baixa			Alta				
	5%	25%	50%	5%	25%	50%	5%	25%	50%	5%	25%	50%		
Equivalentes de Caixa *	305.269	(2.083)	(10.417)	(20.835)	2.083	10.417	20.835	542.483	(3.702)	(18.512)	(37.024)	3.702	18.512	37.024
Aplicações financeiras	127.188	(868)	(4.340)	(8.681)	868	4.340	8.681	127.363	(869)	(4.346)	(8.693)	869	4.346	8.693
Debêntures	(925.902)	6.319	31.596	63.193	(6.319)	(31.596)	(63.193)	(896.685)	6.120	30.599	61.199	(6.120)	(30.599)	(61.199)

* Inclui somente os saldos de equivalente de caixa em moeda local Reais (R\$)

3.1.1.3 Riscos associados a antecipações a fornecedores

Como parte dos negócios de intermediação de turismo, os pagamentos às companhias aéreas pela aquisição dos bilhetes e pagamentos por reservas de quartos em determinadas redes de hotéis no Brasil e no exterior, são realizados de forma antecipada ao efetivo embarque do cliente, de forma a garantir a disponibilidade, preços ofertados e condições especiais às reservas vendidas aos nossos clientes.

Desta forma, o Grupo possui a exposição ao risco de crédito e liquidez dessas companhias aéreas e redes de hotéis, onde, na impossibilidade de algum desses fornecedores não cumprir com as obrigações junto aos clientes, poderá trazer a perda integral dos valores antecipados, bem como acarretar o desembolso adicional para acomodação dos clientes em outras companhias aéreas e redes de hotéis. Para monitorar este risco, o Grupo avalia a solvência de seus principais fornecedores e atua de forma proativa na redução desta exposição via renegociação de seus contratos e datas de prestação dos serviços.

3.1.2 Risco de crédito

O Grupo está exposto principalmente ao risco de crédito referente a caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, outras contas a receber, instrumentos financeiros derivativos e contas a receber de partes relacionadas. O risco de crédito é minimizado por meio das seguintes políticas:

(i) Caixa e equivalentes de caixa: o Grupo restringe os valores que possam ser alocados a uma única instituição financeira e analisa as classificações de crédito das instituições financeiras com as quais aplica os saldos de caixas e equivalentes de caixa.

(ii) Contas a receber de clientes e outras contas a receber: O Grupo minimiza seu risco através da diversificação de seu contas a receber de clientes promovendo a realização de vendas no cartão de crédito e vendas de recebíveis a prazo com instituições financeiras mediante pagamento de uma taxa de desconto, além da aplicação de uma análise cadastral e de crédito para financiamento interno de seus clientes.

Adicionalmente, o Grupo promove vendas através de financiamento próprio (carteira própria), limitado a 80% do valor da venda, onde são avaliados score de *bureaus* de crédito, bem como histórico interno de inadimplência para definição da concessão ou não do crédito. No caso de inadimplência, o Grupo pode cancelar a venda até o momento do embarque, neutralizando o eventual risco de perda. O quadro a seguir demonstra a exposição máxima de risco de crédito:

	Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022
Caixa e equivalentes de caixa	426.211	687.545
Aplicações financeiras	127.188	127.363
Instrumentos financeiros derivativos	13	1.097
Contas a receber de clientes	589.147	515.456
Outras contas a receber	94.361	72.156
Total	1.236.920	1.403.617

3.1.3 Risco de liquidez

A tesouraria do Grupo monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo para assegurar que haja caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

O excesso de caixa é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e aplicações financeiras, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados e liquidez suficiente para fornecer margem conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data das informações contábeis. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação:

	Consolidado			
	Até 1 ano	1 a 5 anos	Total	Saldo contábil
Debêntures	750.543	241.731	992.274	925.902
Instrumentos financeiros derivativos	5.463	-	5.463	5.463
Fornecedores	679.156	-	679.156	679.156
Contas a pagar de aquisição de controlada e investida	22.938	116.608	139.546	116.630
Passivo de arrendamento	16.097	42.905	59.002	48.689
Outras contas a pagar	58.748	9.747	68.495	71.753
Total	1.532.945	410.991	1.943.936	1.847.593

	Consolidado			
	Até 1 ano	1 a 5 anos	Total	Saldo contábil
Debêntures	764.255	242.240	1.006.495	896.685
Instrumentos financeiros derivativos	2.010	-	2.010	2.010
Fornecedores	753.408	-	753.408	753.408
Contas a pagar de aquisição de controlada e investida	22.939	117.508	140.447	112.958
Passivo de arrendamento	22.559	49.128	71.687	60.307
Outras contas a pagar	60.766	10.207	70.973	73.718
Total	1.625.937	419.083	2.045.020	1.899.086

3.2 Gestão de capital

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, o Grupo poderá rever a política de antecipação de recebíveis, pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. A gestão de capital não é administrada ao nível da Controladora, mas em nível Consolidado, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022
Debêntures	925.902	896.685
Contas a pagar - aquisição de controlada		
Submarino Viagens	79.189	76.696
Viatrix Viagens e Turismo (a)	4.005	3.879
Esferatur	33.436	32.383
(=) Dívida bruta	1.042.532	1.009.643
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(426.211)	(687.545)
(=) Dívida líquida	616.321	322.098
(+) Patrimônio líquido	190.218	316.480
(=) Patrimônio líquido e dívida líquida	806.539	638.578

a) Empresa incorporada à CVC Brasil.

3.3 Hierarquia e classificação de valor justo

Apresentamos a seguir uma comparação por nível e classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia:

	Nível	Classificação	Controladora			
			Valor contábil		Valor justo	
			31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	2	VJR	194.888	382.304	194.888	382.304
Aplicações financeiras	2	VJR	120.002	118.845	120.002	118.845
Instrumentos financeiros derivativos	2	VJR	13	1.047	13	1.047
Contas a receber de clientes		Custo amortizado	346.185	277.758	346.185	277.758
Contas a receber - partes relacionadas		Custo amortizado	243.904	271.406	243.904	271.406
Outras contas a receber		Custo amortizado	21.784	15.327	21.784	15.327
Total dos ativos financeiros			926.776	1.066.687	926.776	1.066.687
Passivos financeiros						
Debêntures		Custo amortizado	925.902	896.685	931.358	905.822
Instrumentos financeiros derivativos	2	VJR	4.670	1.614	4.670	1.614
Fornecedores		Custo amortizado	386.371	433.813	386.371	433.813
Contas a pagar - partes relacionadas		Custo amortizado	83.491	75.178	83.491	75.178
Contas a pagar aquisição de controlada e investida		Custo amortizado	116.630	112.958	116.630	112.958
Passivo de arrendamento		Custo amortizado	24.416	35.261	24.416	35.261
Outras contas a pagar		Custo amortizado	34.045	33.335	34.045	33.335
Total dos passivos financeiros			1.575.525	1.588.844	1.580.981	1.597.981
	Nível	Classificação	Consolidado			
			Valor contábil		Valor justo	
			31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	2	VJR	426.211	687.545	426.211	687.545
Aplicações financeiras	2	VJR	127.188	127.363	127.188	127.363
Instrumentos financeiros derivativos	2	VJR	13	1.097	13	1.097
Contas a receber de clientes		Custo amortizado	589.147	515.456	589.147	515.456
Outras contas a receber		Custo amortizado	94.361	72.156	94.361	72.156
Total dos ativos financeiros			1.236.920	1.403.617	1.236.920	1.403.617
Passivos financeiros						
Debêntures		Custo amortizado	925.902	896.685	931.358	905.822
Instrumentos financeiros derivativos	2	VJR	5.463	2.010	5.463	2.010
Fornecedores		Custo amortizado	679.156	753.408	679.156	753.408
Contas a pagar aquisição de controlada e investida		Custo amortizado	116.630	112.958	116.630	112.958
Passivo de arrendamento		Custo amortizado	48.689	60.307	48.689	60.307
Outras contas a pagar		Custo amortizado	68.495	70.973	68.495	70.973
Total dos passivos financeiros			1.844.335	1.896.341	1.849.791	1.905.478

O Grupo avaliou que os valores justos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e partes relacionadas de curto prazo são equivalentes a seus valores contábeis, principalmente devido à natureza e aos vencimentos de curto prazo dos instrumentos em questão.

Para a mensuração e determinação do valor justo dos ativos e passivos financeiros, o Grupo utiliza as seguintes premissas:

- Valores a receber a longo prazo a taxas pré e pós-fixadas são avaliados pelo Grupo com base em parâmetros, tais como: taxa de juros e credibilidade individual do cliente ou da contraparte. Em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022, o valor contábil desses valores a receber se aproxima de seu valor justo, os quais são estimados através dos fluxos de caixa futuro descontado utilizando taxas atualmente disponíveis (taxas pré e pós-fixadas).
- O valor justo de instrumentos para os quais não há mercado ativo, tais como debêntures, instrumentos financeiros derivativos, fornecedores, contas a pagar com partes relacionadas e pela aquisição de controladas, são estimados através dos fluxos de caixa futuro descontado utilizando taxas atualmente disponíveis para dívidas em prazos semelhantes e remanescentes.

3.4 Instrumentos financeiros e derivativos

Em virtude das incertezas do prazo de liquidação dos instrumentos financeiros que são objeto de hedge, não designamos os instrumentos para *hedge accounting*. Os ganhos e perdas no valor justo dos instrumentos financeiros são reconhecidos no resultado do período.

Abaixo demonstramos as posições em aberto, consolidadas por data de vencimento, dos contratos a termo (*non-deliverable forward* - NDF) utilizados para cobertura de risco de taxa de câmbio:

31/03/2023							
Derivativo	Posição	Contrato	Data da contratação	Data de vencimento	Moeda	Valor de referência	Valor justo
Termo	Comprado	NDF	De 01/05/22 a 31/03/2023	De 01/04/23 a 29/04/2024	USD	44.222	(2.196)
Termo	Comprado	NDF	De 01/05/22 a 31/03/2023	De 01/04/23 a 29/04/2024	EUR	71.021	(2.110)
Termo	Comprado	NDF	De 01/05/22 a 31/03/2023	De 01/04/23 a 29/04/2024	CAD	12.019	(742)
Termo	Comprado	NDF	De 01/05/22 a 31/03/2023	De 01/04/23 a 29/04/2024	GBP	11.017	(283)
Termo	Comprado	NDF	De 01/05/22 a 31/03/2023	De 01/04/23 a 29/04/2024	AUD	1.662	(119)
Total						139.941	(5.450)
Total ativo circulante							13
Total passivo circulante							(5.463)

31/12/2022							
Derivativo	Posição	Contrato	Data da contratação	Data de vencimento	Moeda	Valor de referência	Valor justo
Termo	Comprado	NDF	De 01/01/22 a 31/12/2022	De 01/01/23 a 31/12/2023	USD	64.676	(1.269)
Termo	Comprado	NDF	De 01/01/22 a 31/12/2022	De 01/01/23 a 31/12/2023	EUR	52.241	539
Termo	Comprado	NDF	De 01/01/22 a 31/12/2022	De 01/01/23 a 31/12/2023	GBP	9.696	96
Termo	Comprado	NDF	De 01/01/22 a 31/12/2022	De 01/01/23 a 31/12/2023	CAD	11.019	(280)
Termo	Comprado	NDF	De 01/01/22 a 31/12/2022	De 01/01/23 a 31/12/2023	AUD	1.814	1
Total						139.446	(913)
Total ativo circulante							1.097
Total passivo circulante							(2.010)

4. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

4.1 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Equivalentes de caixa	178.291	361.388	305.269	542.483
Caixa e contas bancárias em moeda local	8.442	5.548	15.721	13.897
Conta corrente em moeda estrangeira – USD	4.309	5.417	38.170	28.258
Conta corrente em moeda estrangeira – EUR	1.852	5.756	6.709	8.415
Conta corrente em moeda estrangeira – ARS	-	-	57.556	89.393
Conta corrente em outras moedas estrangeiras	1.994	4.195	2.786	5.099
Total de caixa e equivalentes de caixa	194.888	382.304	426.211	687.545

Os equivalentes de caixa estão representados por aplicações financeiras que possuem liquidez imediata com baixo risco de mudança de valor e referem-se a investimentos em CDBs e operações compromissadas de renda fixa, remunerados a taxa do certificado de depósito interbancário – CDI que em 31 de março de 2023 apresentou uma taxa média de remuneração anual de 13,65% (13,65% em 31 de dezembro de 2022).

Os investimentos em CDBs e operações de renda fixa que não possuem liquidez imediata são apresentados na rubrica de aplicações financeiras e são mensuradas a valor justo por meio do resultado.

4.2 Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Aplicações financeiras	120.002	118.845	127.188	127.363

As aplicações financeiras apresentadas acima, são dadas como garantias as operações com o IATA (Associação Internacional de Transportes Aéreos).

5. Contas a receber de clientes

O saldo de contas a receber de clientes é apresentado abaixo:

	Controladora					
	31/03/2023			31/12/2022		
	Valor a receber	PCLD	Líquido	Valor a receber	PCLD	Líquido
Proveniente de vendas por meio de:						
Administradoras de cartões de crédito (a)	7.117	-	7.117	4.714	-	4.714
Contas a receber de títulos (b)	22.663	(5.760)	16.903	55.972	(8.786)	47.186
Financiamento próprio – Clientes (c)	216.500	(80.159)	136.341	163.595	(77.744)	85.851
Financiamento próprio - Agências e franquias (c)	155.865	(67.648)	88.217	116.847	(68.417)	48.430
Reembolso cia aérea (d)	62.224	-	62.224	54.758	-	54.758
Outros	50.450	(15.067)	35.383	48.258	(11.439)	36.819
	514.819	(168.634)	346.185	444.144	(166.386)	277.758

	Consolidado					
	31/03/2023			31/12/2022		
	Valor a receber	PCLD	Líquido	Valor a receber	PCLD	Líquido
Proveniente de vendas por meio de:						
Administradoras de cartões de crédito (a)	22.348	(504)	21.844	23.410	(655)	22.755
Contas a receber de títulos (b)	127.462	(5.760)	121.702	59.502	(9.470)	50.032
Financiamento próprio – Clientes (c)	313.373	(101.141)	212.232	355.029	(100.403)	254.626
Financiamento próprio - Agências e franquias (c)	167.300	(70.656)	96.644	125.017	(71.210)	53.807
Reembolso cia aérea (d)	64.148	-	64.148	56.969	-	56.969
Outros	97.822	(25.245)	72.577	97.766	(20.499)	77.267
	792.453	(203.306)	589.147	717.693	(202.237)	515.456

(a) Vendas a prazo com cartões de crédito são recebidas em parcelas que não ultrapassam um ano. Tais parcelas não são sujeitas a taxas de juros explícitas, sendo o risco de crédito assumido pelas operadoras de cartões de crédito.

(b) Contas a receber de títulos refere-se a recebíveis a prazo de instituições financeiras que estruturam e negociam serviços financeiros aos clientes do Grupo. Os riscos e benefícios financeiros destas transações são transferidos integralmente para as instituições financeiras no momento da venda, e recebíveis em faturas de parceiros que mantêm operações com o grupo.

(c) Contas a receber por financiamento próprio correspondem às vendas através de financiamento interno disponibilizado aos clientes. A perda nessa modalidade de financiamento é assumido pela Companhia, uma vez que os riscos não são transferidos e as perdas esperadas são reconhecidas na demonstração do resultado, apenas para os casos em que a prestação do serviço não possa mais ser cancelada, na rubrica "perda por redução ao valor recuperável de contas a receber". (As políticas de gerenciamento de risco de crédito são descritas na nota 3.1.2)

(d) Reembolsos de companhias aéreas correspondem a reembolsos pagos, referentes a solicitações realizadas por clientes.

O *aging* do saldo de contas a receber de clientes é apresentado conforme abaixo:

	Controladora					
	31 de março de 2023			31 de dezembro de 2022		
	Valor a receber	PCLD	Líquido	Valor a receber	PCLD	Líquido
A vencer	302.942	(2.218)	300.724	223.635	(2.480)	221.155
Títulos vencidos:						
Vencido até 30 dias	30.451	(1.858)	28.593	25.285	(7.199)	18.086
Vencido a até 360 dias	59.759	(42.891)	16.868	82.071	(43.554)	38.517
Vencido a mais de 360 dias	121.667	(121.667)	-	113.153	(113.153)	-
Total	514.819	(168.634)	346.185	444.144	(166.386)	277.758

	Consolidado					
	31 de março de 2023			31 de dezembro de 2022		
	Valor a receber	PCLD	Líquido	Valor a receber	PCLD	Líquido
A vencer	503.419	(605)	502.814	402.681	(549)	402.132
Títulos vencidos:						
Vencido até 30 dias	61.421	(2.112)	59.309	80.717	(7.393)	73.324
Vencido a até 360 dias	81.144	(54.120)	27.024	99.680	(59.680)	40.000
Vencido a mais de 360 dias	146.469	(146.469)	-	134.615	(134.615)	-
Total	792.453	(203.306)	589.147	717.693	(202.237)	515.456

A movimentação da perda por redução ao valor recuperável de contas a receber é apresentada conforme abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 01 de janeiro de 2022	(133.276)	(172.870)
Adições e reversões	(9.859)	(13.031)
Perdas efetivadas	(1.245)	129
Variação cambial de conversão	-	1.911
Saldo em 31 de março de 2022	(144.380)	(183.861)
Saldo em 01 de janeiro de 2023	(166.386)	(202.237)
Adições e reversões	(2.235)	(2.771)
Perdas efetivadas	(13)	1.161
Variação cambial de conversão	-	541
Saldo em 31 de março de 2023	(168.634)	(203.306)

O Grupo fez antecipações de recebíveis de cartão de crédito que faziam parte de seu saldo de contas a receber durante o período findo em 31 de março de 2023. Como os riscos associados a esses recebíveis foram transferidos às instituições financeiras o saldo desses recebíveis foram baixados. O montante desses valores na data-base 31 de março de 2023 era de R\$ 922.376 (R\$ 888.056 em 31 de dezembro de 2022) na controladora e R\$ 1.052.233 (R\$ 1.012.439 em 31 de dezembro de 2022) no consolidado. Os encargos financeiros sobre essas transações são registrados na rubrica de despesas financeiras e é descrito na nota 21.

6. Adiantamentos a fornecedores

Os adiantamentos a fornecedores estão representados por pagamentos às companhias aéreas pela aquisição de bilhetes aéreos e pelos pagamentos antecipados a grandes redes hoteleiras, em sua maioria internacionais, de forma a garantir a disponibilidade e preços ofertados às reservas vendidas aos nossos clientes.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Companhias aéreas (a)	322.497	300.361	365.610	351.869
Hotéis no Brasil e no exterior	14.480	16.349	21.527	25.174
Outros (b)	42.390	57.587	54.001	68.077
Total	379.367	374.297	441.138	445.120

(a) Pagamentos às companhias aéreas referentes aos bilhetes já vendidos e ainda não utilizados, sendo o saldo majoritariamente concentrado em companhias aéreas nacionais.

A Companhia reconheceu a baixa de R\$ 5.022 na controladora e R\$ 5.860 no consolidado, referente à antecipações feitas a fornecedores cujas reservas foram canceladas e o crédito ao passageiro expirou, veja maiores detalhes na nota 20.

(b) Outras antecipações referem-se, em sua grande maioria associação aéreo internacional (IATA), escolas (intercâmbio cultural e profissional) e parques de diversões.

7. Despesas antecipadas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Taxa de administração de cartões de crédito (a)	17.832	17.658	20.671	20.191
Seguros	25.594	28.292	27.329	29.750
Adiantamento a funcionários	3.145	2.701	3.145	2.780
Outros	21.763	8.706	25.155	10.532
	68.334	57.357	76.300	63.253
Circulante	47.720	33.806	55.584	39.628
Não circulante	20.614	23.551	20.716	23.625

(a) Referem-se à porcentagem de vendas com base nos acordos firmados entre a Companhia e as instituições de cartões de crédito como custos da transferência do risco de crédito das vendas feitas nessa modalidade, e serão apropriadas ao resultado quando do efetivo embarque dos passageiros.

8. Investimentos

	Controladora	
	31/03/2023	31/12/2022
Ágio	308.292	308.292
Investimento	177.300	155.541
Intangíveis alocados do preço de compra	173.476	177.830
Total	659.068	641.663
Investimentos	675.322	667.375
Provisão para perdas em investimento	(16.254)	(25.712)
	659.068	641.663



Informações contábeis intermediárias da CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. e controladas em 31 de março de 2023

As movimentações nos investimentos podem ser resumidas como segue:

	Submarino Viagens	Visual Turismo	Trend Viagens	CVC Turismo S.A.U	Esferatur	Wetrek Technologies LLC (a)	CVC Portugal	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2022	250.653	53.092	177.479	(19.316)	217.743	-	-	679.651
Ágio	-	-	-	-	-	4.175	-	4.175
Despesas com pagamentos baseados em ações	20	6	8	-	(259)	-	-	(225)
Equivalência patrimonial do período	(15.610)	(6.796)	(9.625)	(7.565)	(5.972)	(144)	-	(45.712)
Efeito reflexo no resultado abrangente	(10.295)	-	62	3.968	-	11	-	(6.254)
Aquisição de participação societária	-	-	-	-	-	1.257	-	1.257
Saldo em 31 de março de 2022	224.768	46.302	167.924	(22.913)	211.512	5.299	-	632.892
Saldo em 01 de janeiro de 2023	276.619	-	189.595	(25.712)	196.648	4.486	27	641.663
Despesas com pagamentos baseados em ações	47	-	124	-	16	-	-	187
Equivalência patrimonial do período	5.277	-	(20.641)	8.966	(4.504)	(171)	(1)	(11.074)
Efeito reflexo no resultado abrangente	(1.972)	-	(677)	492	314	5	-	(1.838)
Aumento de capital em controlada	-	-	30.130	-	-	-	-	30.130
Saldo em 31 de março de 2023	279.971	-	198.531	(16.254)	192.474	4.320	26	659.068

(a) Em 18 de janeiro de 2022 foi realizada aquisição da participação societária de 25% da Wetrek Technologies, sendo pago o valor de R\$ 5.432. A empresa possui como atividade operacional áudio experience, disparados por geolocalização, sendo uma das pioneiras do segmento a trazer sugestões de passeios ao localizar onde a pessoa está via GPS. Como o grupo não detém o controle da empresa, esse investimento é contabilizado pelo método de equivalência patrimonial. O valor em 31 de março de 2023 na controladora e no consolidado é de R\$ 4.320.

Abaixo seguem informações das controladas diretas em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro 2022:

31/03/2023						
Ativo	Passivo	Patrimônio líquido (b)	Receita líquida	Resultado do período (a)	% Part.	
Submarino Viagens (Consolidado)	556.393	375.175	181.218	70.235	5.414	100%
Trend Viagens S.A. (Consolidado)	310.335	304.586	5.749	29.008	(17.909)	100%
CVC Turismo S.A.U (Consolidado)	223.661	239.917	(16.256)	27.650	8.966	100%
Esferatur	41.545	39.303	2.242	4.811	(3.022)	100%
CVC Portugal	28	2	26	-	(1)	100%

31/12/2022						
Ativo	Passivo	Patrimônio líquido (b)	Receita líquida	Lucro (prejuízo) do exercício (a)	% Part.	
Submarino Viagens (Consolidado)	623.672	445.944	177.728	238.065	31.299	100%
Visual Turismo (c)	-	-	-	4.064	(30.221)	100%
Trend Viagens S.A. (Consolidado)	312.269	318.188	(5.919)	119.108	(76.473)	100%
CVC Turismo S.A.U (Consolidado)	236.934	262.647	(25.713)	106.695	(8.060)	100%
Esferatur	47.630	42.698	4.932	28.817	(17.145)	100%
CVC Portugal	29	2	27	-	-	100%

(a) Inclui os valores da amortização dos ativos intangíveis da alocação do preço de compra, líquido dos efeitos tributários.

(b) Inclui os valores dos ativos intangíveis da alocação do preço de compra, líquido dos efeitos tributários.

(c) Reflete o resultado de onze meses da Visual, tendo em vista a incorporação da entidade com data-base 30 de novembro de 2022.

9. Ativo intangível

A composição e movimentação do ativo intangível para os períodos findos em 31 de março de 2023 e 2022 são como segue:

	Controladora						Total do intangível
	Software e website	Contrato de exclusividade	Ágio	Carteira de clientes	Marca	Acordo de não competição	
Saldo em 01 de janeiro de 2022	203.657	2.502	146.913	60.531	3.845	-	417.448
<i>Custo</i>							
01 de janeiro de 2022	471.913	16.877	146.913	116.170	4.699	1.222	757.794
Adições	25.899	-	-	-	-	-	25.899
31 de março de 2022	497.812	16.877	146.913	116.170	4.699	1.222	783.693
<i>Amortização acumulada</i>							
01 de janeiro de 2022	(268.256)	(14.375)	-	(55.639)	(854)	(1.222)	(340.346)
Amortização	(12.494)	(438)	-	(4.082)	(64)	-	(17.078)
31 de março de 2022	(280.750)	(14.813)	-	(59.721)	(918)	(1.222)	(357.424)
Saldo em 31 de março de 2022	217.062	2.064	146.913	56.449	3.781	-	426.269
31 de dezembro de 2022	310.799	1.056	146.913	44.203	3.589	-	506.560
<i>Custo</i>							
01 de janeiro de 2023	632.611	16.877	146.913	116.170	4.699	1.222	918.492
Adições	25.843	-	-	-	-	-	25.843
31 de março de 2023	658.454	16.877	146.913	116.170	4.699	1.222	944.335
<i>Amortização acumulada</i>							
01 de janeiro de 2023	(321.812)	(15.821)	-	(71.967)	(1.110)	(1.222)	(411.932)
Amortização	(16.102)	(51)	-	(4.082)	(64)	-	(20.299)
31 de março de 2023	(337.914)	(15.872)	-	(76.049)	(1.174)	(1.222)	(432.231)
Saldo em 31 de março de 2023	320.540	1.005	146.913	40.121	3.525	-	512.104

	Consolidado							Total do intangível
	Software e website	Contrato de exclusividade	Ágio	Carteira de clientes	Marca	Acordo de não competição	Outros	
Saldo em 01 de janeiro de 2022	422.212	2.436	381.834	225.982	73.640	-	2.015	1.108.119
<i>Custo</i>								
01 de janeiro de 2022	955.143	16.877	381.834	451.252	111.933	10.634	6.488	1.934.161
Adições	34.041	-	-	-	409	-	1.364	35.814
Baixas	(5.964)	-	-	-	-	-	(691)	(6.655)
Transferências para o ativo imobilizado	-	-	-	-	-	-	555	555
Variação cambial conversão	(90.920)	-	-	(3.214)	(12.263)	-	(667)	(107.064)
31 de março de 2022	892.300	16.877	381.834	448.038	100.079	10.634	7.049	1.856.811
<i>Amortização acumulada</i>								
01 de janeiro de 2022	(532.931)	(14.441)	-	(225.270)	(38.293)	(10.634)	(4.473)	(826.042)
Amortização	(28.043)	(438)	-	(11.855)	(2.505)	-	(9)	(42.850)
Baixas	5.964	-	-	-	-	-	-	5.964
Variação cambial de conversão	62.227	-	-	63	5.598	-	334	68.222
31 de março de 2022	(492.783)	(14.879)	-	(237.062)	(35.200)	(10.634)	(4.148)	(794.706)
Saldo em 31 de março de 2022	399.517	1.998	381.834	210.976	64.879	-	2.901	1.062.105
31 de dezembro de 2022	492.774	990	381.834	177.895	71.597	-	5.343	1.130.433
<i>Custo</i>								
01 de janeiro de 2023	1.023.494	16.877	381.834	449.869	124.575	10.634	10.020	2.017.303
Adições	33.960	-	-	-	380	-	-	34.340
Baixas	(267)	-	-	-	(4)	-	-	(271)
Variação cambial de conversão	(25.984)	-	-	(453)	(3.728)	-	(1.048)	(31.213)
31 de março de 2023	1.031.203	16.877	381.834	449.416	121.223	10.634	8.972	2.020.159
<i>Amortização acumulada</i>								
01 de janeiro de 2023	(530.720)	(15.887)	-	(271.974)	(52.978)	(10.634)	(4.677)	(886.870)
Amortização	(30.167)	(51)	-	(10.789)	(2.420)	-	(352)	(43.779)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-
Variação cambial de conversão	20.871	-	-	15	1.342	-	117	22.345
31 de março de 2023	(540.016)	(15.938)	-	(282.748)	(54.056)	(10.634)	(4.912)	(908.304)
Saldos em 31 de março de 2023	491.187	939	381.834	166.668	67.167	-	4.060	1.111.855

10. Fornecedores

Referem-se a repasses operacionais para fornecedores aéreos, terrestres, marítimos, dentre outros, e serviços turísticos, corporativos e de intercâmbio cultural prestados, cujo embarque já foi realizado, além de prestadores de serviços administrativos.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Aéreo	143.608	129.865	179.858	162.802
Hotel	141.901	178.833	279.537	332.829
Marítimo	307	203	751	998
Instituições educacionais	13.293	12.051	13.293	12.051
Locadora de veículos	5.044	47.346	13.241	57.067
Fornecedores administrativos e gerais	82.218	65.515	192.476	187.661
Total	386.371	433.813	679.156	753.408

11. Debêntures

				Controladora e Consolidado		
				31/03/2023		
Emissão	Data de emissão	Vencimentos	Remuneração a.a.	Circulante	Não circulante	Total
4ª emissão série 1	18/04/2019	18/04/2023	CDI + 6% a.a.	406.450	-	406.450
4ª emissão série 2	18/04/2019	18/04/2025	CDI + 6,5% a.a.	19.105	202.950	222.055
5ª emissão	28/01/2021	01/06/2023	CDI + 5,75% a.a.	297.397	-	297.397
Total				722.952	202.950	925.902

				Controladora e Consolidado		
				31/12/2022		
Emissão	Data de emissão	Vencimentos	Remuneração a.a.	Circulante	Não circulante	Total
4ª emissão série 1	18/04/2019	18/04/2023	CDI + 6% a.a.	387.961	-	387.961
4ª emissão série 2	18/04/2019	18/04/2025	CDI + 6,5% a.a.	8.754	202.950	211.704
5ª emissão	28/01/2021	01/06/2023	CDI + 5,75% a.a.	297.020	-	297.020
Total				693.735	202.950	896.685

4º Emissão

Em 18 de abril de 2019, o Grupo realizou a 4ª Emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em duas séries, sendo a primeira composta por 458.700 debêntures e a segunda composta por 250.000 debêntures, ambas com valor unitário de R\$ 1.000, com juros remuneratórios equivalentes a 108,50% e 111,50% respectivamente, da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI, over extra Grupo, base 252 dias úteis com as seguintes características e condições:

- Os juros remuneratórios foram calculados pela fórmula constante da Escritura de Emissão e pagos semestralmente;
- Os custos de transação associados foram alocados como redução do passivo e reconhecidos como despesas financeiras. Não há garantias vinculadas a esta debênture.

Sem prejuízo da liquidação antecipada, nos termos previstos na Escritura de Emissão, o valor nominal unitário da 1ª série da debenture será amortizado em parcela única com vencimento em 18 de abril de 2023. E o valor nominal unitário da 2ª série das debêntures será amortizado em duas parcelas com vencimento em 18 de abril de 2024 e 18 de abril de 2025. As parcelas dos juros remuneratórios possuem vencimento semestral, com datas entre 18 de outubro de 2019 e 22 de abril de 2025.

5º Emissão

Em 21 de janeiro de 2021, foi aprovada, em reunião do Conselho de Administração da Companhia, a 5ª Emissão de debêntures, não conversíveis em ações, em série única objeto de distribuição pública com esforços restritos de distribuição.

A emissão das debentures foi concluída em 28 de janeiro de 2021, com a captação de R\$ 436.405 e vencimento em 01 de junho de 2023, ressalvadas as hipóteses previstas na Escritura de Emissão, com juros remuneratórios equivalentes a 100,00% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI acrescida de sobretaxa equivalente a (i) 3,75% no exercício compreendido entre a primeira Data de Integralização (inclusive) e 01 de outubro de 2021 (exclusive); e (ii) 5,75% ao ano, no exercício compreendido entre 01 de outubro de 2021 (inclusive) e a Data de Vencimento (exclusive).

Os recursos captados foram integralmente utilizados para o pagamento antecipado do passivo financeiro da Emissora decorrente de instrumentos celebrados entre a Emissora, na qualidade de devedora, Citibank N.A., na qualidade de credor, e Banco Citibank S.A., na qualidade de interveniente anuente.

Em Assembleia Geral de Debenturistas da Emissora, realizada em 23 de maio de 2022 (“AGD”) foram deliberadas e aprovadas (i) a postergação da data de pagamento da primeira parcela do saldo do valor nominal unitário das debêntures a qual seria devida em 01 de junho de 2022 passando a ser devida em 30 de junho de 2022 (ii) a postergação da data de pagamento dos juros das debêntures a qual seria devida em 01 de junho de 2022 passando a ser devida em 30 de junho de 2022. Em nova Assembleia Geral de Debenturistas da Emissora, realizada em 27 de junho de 2022 (“AGD”) foram deliberadas e aprovadas (i) a prorrogação do pagamento de parte do valor que seria devido na primeira data de pagamento (30 de junho de 2022), de forma que a amortização do saldo do valor nominal unitário das debêntures passará a ser realizada em 3 (três) parcelas com o pagamento de R\$ 100.000 em 30 de junho de 2022, R\$ 100.000 em 7 de abril de 2023 e R\$ 181.764 em 01 de junho de 2023.

Covenants

Ocorrerá o vencimento antecipado, caso seja concretizado as seguintes hipóteses:

- (i) Caso não divulgue as Demonstrações Financeiras completas no prazo a partir do primeiro trimestre de 2021; e
- (ii) Não sejam atingidos os índices financeiros abaixo por dois trimestres consecutivos ou alternados:

Exercício	Índice financeiro a ser observado
No 1º trimestre de 2021.	Dívida Líquida deve ser menor ou igual a R\$1.575.000
No 2º trimestre de 2021.	Dívida Líquida deve ser menor ou igual a R\$1.800.000
Entre o 3º trimestre de 2021 e 3º trimestre de 2022.	O quociente da divisão entre Dívida Líquida e Patrimônio Líquido deve ser menor ou igual a 3,5 (três inteiros e cinco décimos) vezes
A partir do 4º trimestre de 2022 até a Data de Vencimento	O quociente da divisão entre Dívida Líquida e EBITDA (lucro antes dos juros, impostos, amortização e depreciação) deve ser menor ou igual a 3,5 (três inteiros e cinco décimos) vezes.

Em 31 de março de 2023 o índice apurado foi de 4,2. Conforme descrito na nota 27, os prazos de pagamentos e índices de covenants foram renegociados com início das medições em 31 de dezembro de 2023.

12. Ativos de direito de uso e Passivo de arrendamento

	Controladora			Consolidado		
	Prédios e escritórios comerciais	Equip. de informática	Total	Prédios e escritórios comerciais	Equip. de informática	Total
Direito de uso						
Em 1 de janeiro de 2022	13.890	4.945	18.835	30.001	4.944	34.945
Adições de novos contratos	851	26.864	27.715	851	26.864	27.715
Reajuste de contrato	3.638	-	3.638	7.150	-	7.150
Amortização	(1.219)	(2.008)	(3.227)	(2.189)	(2.008)	(4.197)
Baixa	(4.656)	-	(4.656)	(4.918)	-	(4.918)
Ajustes de conversão	-	-	-	(264)	-	(264)
Em 31 de março de 2022	12.504	29.801	42.305	30.631	29.800	60.431
Em 1 de janeiro de 2023	10.809	22.552	33.361	27.633	26.944	54.577
Reajuste de contrato	25	152	177	730	152	882
Amortização	(778)	(1.990)	(2.768)	(1.761)	(2.221)	(3.982)
Baixa	(2.664)	-	(2.664)	(2.810)	-	(2.810)
Ajustes de conversão	-	-	-	(65)	-	(65)
Em 31 de março de 2023	7.392	20.714	28.106	23.727	24.875	48.602

A movimentação dos arrendamentos a pagar está detalhada abaixo:

	Controladora			Consolidado		
	Prédios e escritórios comerciais	Equip. de informática	Total	Prédios e escritórios comerciais	Equip. de informática	Total
Passivo de arrendamento						
Em 1 de janeiro de 2022	12.065	8.565	20.630	31.975	8.565	40.540
Adições de novos contratos	851	26.864	27.715	851	26.864	27.715
Reajuste de contrato	3.638	-	3.638	7.150	-	7.150
Pagamento	(1.250)	(7.311)	(8.561)	(2.105)	(7.311)	(9.416)
Juros incorridos	228	481	709	1.013	481	1.494
Juros pagos	(228)	(481)	(709)	(1.013)	(481)	(1.494)
Baixa	(6.447)	-	(6.447)	(6.733)	-	(6.733)
Ajustes de conversão	-	-	-	(634)	-	(634)
Em 31 de março de 2022	8.857	28.118	36.975	30.504	28.118	58.622
Em 1 de janeiro de 2023	7.116	28.145	35.261	28.008	32.299	60.307
Reajuste de contrato	25	177	202	730	177	907
Pagamento	(703)	(7.574)	(8.277)	(1.719)	(7.759)	(9.478)
Juros incorridos	149	297	446	781	363	1.144
Juros pagos	(149)	(297)	(446)	(781)	(363)	(1.144)
Baixa	(2.770)	-	(2.770)	(2.895)	-	(2.895)
Ajustes de conversão	-	-	-	(44)	(108)	(152)
Em 31 de março de 2023	3.668	20.748	24.416	24.080	24.609	48.689
Circulante			10.818			16.304
Não circulante			13.598			32.385

As taxas de juros utilizadas para cálculo do valor justo do ativo e passivo de arrendamento são demonstradas abaixo, o Grupo reavalia a taxa de juros quando há reavaliações do prazo de arrendamento.

Prazo	De	Até
Até 2 anos	4,50%	6,50%
3 a 5 anos	5,50%	7,50%
Mais de 5 anos	6,50%	8,50%

12.1 Maturidade dos passivos de arrendamento

Em atendimento ao Ofício CVM / SNC / SEP 02/2019, são apresentados os saldos comparativos do passivo de arrendamento, do direito de uso, da despesa financeira e da despesa de depreciação do período findo em 31 de março de 2023, considerando os fluxos futuros estimados de pagamento corrigidos pela inflação.

(Em milhões de Reais)	2023	2024	2025	Após 2026	Passivo de arrendamento
Inflação projetada	5,96%	4,13%	4,00%	4,00%	
Controladora	8.558	10.858	6.828	1.225	27.469
Consolidado	16.156	20.224	12.251	10.550	59.181

13. Provisão para demandas judiciais e administrativas e passivo contingente

As provisões para eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, suportadas pelo apoio de seus consultores legais.

	Controladora			
	Trabalhistas e Previdenciárias	Cíveis (b)	Tributários	Total
Em 01 de janeiro de 2023	10.809	38.849	7.403	57.061
Adições	745	8.613	240	9.598
Pagamentos	(381)	(5.501)	-	(5.882)
Reversões	-	(1.300)	(6.219)	(7.519)
Atualização Monetária	355	-	155	510
Em 31 de março de 2023	11.528	40.661	1.579	53.768

	Consolidado				
	Trabalhistas e Previdenciárias	Cíveis (b)	Tributários	Passivo contingente (a) Trabalhistas e Previdenciárias	Total
Em 01 de janeiro de 2023	16.804	56.439	8.492	13.061	94.796
Adições	881	14.786	240	-	15.907
Pagamentos	(580)	(8.026)	-	-	(8.606)
Reversões	(4)	(5.444)	(6.219)	(677)	(12.344)
Atualização Monetária	446	-	154	-	600
Variação cambial de conversão	(157)	(975)	(21)	(330)	(1.483)
Saldo em 31 de março de 2023	17.390	56.780	2.646	12.054	88.870

(a) Passivo contingente de natureza trabalhista, previdenciária e tributária (IRPJ/CSLL, PIS/COFINS e ISS), oriundo de combinação de negócios da Oia.

(b) Os processos cíveis versam, em geral, sobre as seguintes matérias: atrasos e cancelamento de voos, extravio e danificação de bagagem, falha ou falta da prestação de serviços, rescisão contratual (multas aplicadas, reembolso, entre outros) e alterações de roteiros e itinerários.

13.1 Passivos contingentes

O valor dos processos cujo risco de perda é classificado como possível e por isso não foram provisionados é R\$ 613.911 (R\$ 588.669 em 31 de dezembro de 2022) e são descritos a seguir:

Dedutibilidade fiscal do ágio

Cobrança de IRPJ e CSLL relativo a suposta amortização indevida de ágio, despesas financeiras e reflexo nos JSCP, nos exercícios de 2014, 2015 e 2016, além de multas isoladas, no valor total atualizado de R\$ 651.128 (R\$ 630.022 em 31 de dezembro de 2022).

O processo em discussão atualmente possui estimativa de perda possível para uma parcela do valor total da contingência, no montante de R\$ 372.693 sendo o saldo remanescente entendido como chance de perda remota no montante de R\$ 278.435.

Em 27 de maio de 2020, os membros da 12ª Turma de Julgamento da Delegacia da Receita Federal do Brasil, decidiram por unanimidade de votos, julgar procedente em parte a impugnação impetrada pela Companhia no curso do processo administrativo iniciado pelo auto de infração.

Esta decisão (ainda em primeira instância na esfera administrativa) cancelou provisoriamente os lançamentos relativos à amortização de ágio, juros sobre capital próprio (JSCP) e qualificação das multas aplicadas, mantendo, no entanto, a cobrança referente a glosas de amortização de earn out, despesas financeiras e agravamento da multa de ofício, bem como as multas isoladas. A Fazenda apresentou Recurso Voluntário quanto as matérias julgadas improcedentes na Turma de Julgamento e a Companhia recorreu acerca da parcela mantida do auto de infração pela Turma de Julgamento. Ambos os recursos aguardam julgamento.

Imposto de renda sobre pagamento baseado em ações

A Administração decidiu, de forma preventiva, em 18 de outubro de 2017, propor ação judicial em face da União sobre a possível tributação dos planos de opções existentes como remuneração, defendendo a natureza mercantil do contrato.

O valor da exposição tributária atualizada da CVC e dos participantes é de R\$ 241 milhões, com chance de perda possível, avaliada pelos consultores jurídicos da Companhia.

O processo encontra-se em fase de conhecimento. Em outubro de 2017, foi proferida decisão que deferiu o pedido de tutela de urgência realizado pela CVC e os beneficiários para determinar à União que se abstenha de exigir: (I) contribuições previdenciárias e de terceiros da CVC; (II) multa por suposta ausência de retenção do imposto de renda devido pelos participantes; e (III) imposto de renda devido pelos participantes. Todavia, em agosto de 2019, parte da tutela antecipada foi reconsiderada, o que resultou no seu indeferimento parcial. A CVC apresentou recurso para reversão da decisão, que aguarda julgamento.

O imposto de renda à alíquota de 27,5% foi objeto de depósito judicial para garantia do juízo para os exercícios posteriores ao ajuizamento da ação; para os exercícios anteriores, o depósito consistiu na diferença entre a alíquota de 27,5% e o imposto de renda sobre ganho de capital já pago pelo participante (15%). O saldo atualizado em março de 2023 é de R\$ 110.167 (R\$ 108.544 em 31 de dezembro de 2022).

Demandas judiciais e administrativas (Cíveis)

No âmbito administrativo, a Companhia está sujeita às fiscalizações e autuações dos órgãos reguladores/administrativos, muito embora não faça parte de um mercado regulado. No âmbito judicial, as ações se concentram em questões originadas das relações de consumo com os clientes e de demandas movidas em face dos órgãos regulatórios/administrativos. Em 31 de março de 2023, o Grupo possui discussões judiciais relativas a um auto de infração movido pelo Procon-SP associado a cobrança de multas e taxas aplicadas para os casos de alteração na contratação ou rescisão contratual. O risco de perda é avaliado como possível, no valor total de R\$ 16.271 para março de 2023.

13.2 Depósito judicial

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Trabalhistas	1.152	1.385	1.609	1.837
Tributários	76.421	74.365	76.476	74.419
Cível	48.497	40.541	62.637	53.254
Bloqueio judicial	914	4.185	3.382	5.821
Total	126.984	120.476	144.104	135.331

O principal depósito judicial da Companhia refere-se à ação judicial sobre o pagamento baseado em ações apresentada na nota 13.1. Os saldos acumulados dos depósitos judiciais totalizam em 31 de março de 2023 o montante de R\$ 76.476 (R\$ 74.419 em 31 de dezembro de 2022).

14. Imposto de renda e contribuição social

A despesa de imposto de renda e de contribuição social consolidada é reconhecida, em cada entidade legal, por um valor determinado pela multiplicação do lucro (prejuízo) antes do imposto para o período de relatório intermediário pela melhor estimativa da administração da alíquota de imposto de renda e contribuição social anual média ponderada esperada para o exercício completo, ajustada pelo efeito tributário de certos itens reconhecidos na íntegra no período intermediário.

Como tal, a taxa de Imposto efetiva nas demonstrações contábeis Intermediárias pode diferir da estimativa da administração sobre a alíquota de imposto efetiva das demonstrações financeiras anuais.

14.1 Reconciliação de despesas com o imposto de renda e a contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(126.889)	(109.382)	(133.091)	(104.715)
Imposto de renda à alíquota nominal - 34%	43.142	37.190	45.251	35.603
Equivalência patrimonial	(3.765)	(15.542)	(58)	-
Receitas/despesas não tributáveis/indeferíveis	(2.432)	(2.359)	(5.426)	(11.772)
Varição na parcela dos tributos diferidos não reconhecidos	(38.011)	(10.708)	(36.982)	(7.630)
Baixa do diferido ativo (a)	-	(66.014)	-	(78.025)
Benefícios fiscais	-	-	2.339	-
Outros	-	-	12	(276)
Imposto de renda e contribuição social	(1.066)	(57.433)	5.136	(62.100)
Corrente	-	-	(16)	(495)
Diferido	(1.066)	(57.433)	5.152	(61.605)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(1.066)	(57.433)	5.136	(62.100)
Alíquota efetiva	-1%	-53%	4%	-59%

(a) Efeito decorrente do benefício fiscal "PERSE", instituído pela Lei 14.148 de 3 de maio de 2021.

14.2 Impostos de renda e contribuição social diferidos ativos

Em 17 de março de 2022 o Congresso Nacional derrubou o veto parcial à Lei nº 14.148/21 ("Lei do PERSE"), dentre os quais o Art 4º que prevê alíquota zero para os seguintes tributos: PIS, Cofins, CSLL e IRPJ. Em decorrência dessa alteração, que passou a valer a partir da promulgação pelo Presidente da República no dia 18 de março de 2022, a Administração revisou seus saldos de tributos diferidos, registrando-os de acordo com sua alíquota estimada de realização.

A movimentação dos créditos do imposto de renda e contribuição social diferido é conforme segue:

	Controladora					
	01/01/2022	Resultado do exercício	Outros	31/12/2022	Resultado do período	31/03/2023
	Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	56.253	(56.253)	-	-	-
Provisão para demandas judiciais e administrativas e passivo contingente	20.788	446	-	21.234	(1.066)	20.168
Ganhos e perdas com derivativos	475	(475)	-	-	-	-
Provisão para bônus, PLR e pagamento baseado em ações	42.710	(42.710)	-	-	-	-
Contratos de arrendamento	245	(245)	-	-	-	-
Impairment	184	(184)	-	-	-	-
Mais valia de ativos e passivo contingente (a)	(4.206)	(13.014)	-	(17.220)	-	(17.220)
Prejuízos fiscais (c)	342.013	168.826	(16.748)	494.091	38.011	532.102
Outras provisões	15.748	(15.748)	-	-	-	-
Imposto de renda diferido	474.210	40.643	(16.748)	498.105	36.945	535.050
Tributos diferidos não reconhecidos (b)	(40.590)	(95.968)	-	(136.558)	(38.011)	(174.569)
Imposto de renda diferido	433.620	(55.325)	(16.748)	361.547	(1.066)	360.481

	Consolidado						
	01/01/2022	Reconhecido em		31/12/2022	Reconhecido em		31/03/2023
		Resultado do exercício	Outros		Resultado do período	Outros	
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	71.271	(71.271)	-	-	-	-	-
Provisão para demandas judiciais e administrativas e passivo contingente	25.427	2.094	-	27.521	(1.675)	-	25.846
Ganhos e perdas com derivativos	607	(607)	-	-	-	-	-
Provisão para bônus, PLR e pagamento baseado em ações	44.009	(44.009)	-	-	-	-	-
Contratos de arrendamento	805	(805)	-	-	-	-	-
Impairment	186	(186)	-	-	-	-	-
Mais valia de ativos e passivo contingente (a)	156.547	(45.036)	2.843	114.354	1.427	5.019	120.800
Prejuízos fiscais (c)	474.372	170.724	(16.750)	628.346	41.053	(13.911)	655.488
Outras provisões	17.252	(17.252)	-	-	-	-	-
Ativo / Passivo de imposto de renda diferido	790.476	(6.348)	(13.907)	770.221	40.805	(8.892)	802.134
Tributos diferidos não reconhecidos (b)	(135.735)	(79.160)	-	(214.895)	(35.653)	-	(250.548)
Imposto de renda diferido ativo	654.741	(85.508)	(13.907)	555.326	5.152	(8.892)	551.586

(a) Inclui impactos de conversão de saldos de controladas no exterior.

(b) Refere-se à imposto de renda não reconhecido sobre prejuízos fiscais.

(c) Em 07 de Outubro de 2022, foi publicada a Portaria PGFN Nº 8.798/22. Dentre outras providências, disciplina sobre a liquidação antecipada de acordos tributários ("Quitapgn") feitos com base no Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos ("Perse"), instituído pela Lei 14.148/22. Conforme tal Portaria, a entidade deve liquidar, em dinheiro, o mínimo de 30% do saldo da dívida. Quanto ao saldo remanescente (70%), a entidade pode antecipar (quitar) utilizando créditos advindos de prejuízos fiscais acumulados.

Em dezembro de 2022, a TREND aderiu ao Quitapgn. Por isso, o montante de R\$ 19.872 será totalmente liquidado mediante: (i) pagamento, em espécie, de R\$ 5.961 em 6 (seis) prestações; e (ii) compensação (já realizada) de R\$ 13.911 com a utilização de prejuízos fiscais, ocasionando a redução dos saldos de Impostos de Renda e Contribuição Social diferidos.

14.3 Compensação dos impostos diferidos

A recuperação dos créditos do imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa de CSLL está baseada nas projeções de lucros tributáveis futuros do Grupo, e se realizará conforme abaixo:

	Controladora	Consolidado
Ano Calendário 2027	48.422	64.896
Ano Calendário 2028	65.530	85.446
Ano Calendário 2029	76.956	99.191
Ano Calendário 2030	86.861	111.379
Ano Calendário 2031	79.764	44.028
Total reconhecido	357.533	404.940
Tributos não reconhecidos (prejuízo fiscal)	174.569	250.548
Total dos prejuízos fiscais	532.102	655.488

15. Contas a pagar – Aquisição de controlada

15.1 Contas a pagar de aquisição de controlada

O saldo de contas a pagar refere-se à aquisição da Submarino Viagens. O saldo a pagar está sendo corrigido pela SELIC e descontada à taxa de 15% a.a. A movimentação do contas a pagar é apresentado a seguir:

	Controladora e Consolidado
Saldo a pagar em 01 de janeiro de 2022	68.582
Valores pagos no período de três meses findo em 31 de março de 2022	-
Juros incorridos no período de três meses findo em 31 de março de 2022	1.661
Saldo a pagar em 31 de março de 2022	70.243
Circulante	3.766
Não circulante	66.477
Saldo a pagar em 01 de janeiro de 2023	76.696
Valores pagos no período de três meses findo em 31 de março de 2023	-
Juros incorridos no período de três meses findo em 31 de março de 2023	2.493
Saldo a pagar em 31 de março de 2023	79.189
Circulante	4.459
Não circulante	74.730

O saldo a pagar será liquidado da seguinte forma:

Ano	Controladora e Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022
2023	4.459	4.319
2024	3.532	3.532
2025 em diante (a)	71.198	68.845
Total	79.189	76.696

(a) O valor das parcelas anuais é calculado com base no volume de transações feitas pela Companhia, sendo que a última parcela tem vencimento em 2025, porém o prazo do contrato pode se estender por mais 10 anos caso os valores não sejam totalmente pagos.

15.2 Contas a pagar de aquisição de investida

	Controladora e Consolidado			
	31/03/2023		31/12/2022	
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
Viatrix Viagens (a)	968	3.037	842	3.037
Esferatur (b)	18.732	14.704	17.679	14.704
Total contas a pagar de aquisição de investida	19.700	17.741	18.521	17.741
Total contas a pagar de aquisição de controlada	4.459	74.730	4.319	72.377
Total contas a pagar de aquisição de controlada e investida	24.159	92.471	22.840	90.118

(a) Refere-se ao contas a pagar pela aquisição do capital da Viatrix, que vem sendo corrigido com base em 100% pela taxa CDI com vencimento até 2027. A Companhia considera esta aquisição como partes relacionadas, tendo em vista que os ex-diretores são atuais acionistas do Grupo.

(b) Refere-se ao contas a pagar pela aquisição do capital da Esferatur, que vem sendo corrigido com base em 100% pela taxa CDI com vencimento até 2024. O Grupo considerou esta aquisição como uma transação com partes relacionadas, tendo em vista que os ex-diretores são atuais acionistas do Grupo.

16. Patrimônio líquido

16.1 Capital social

Em 31 de março de 2023, o capital subscrito é de R\$ 1.414.018 (R\$ 1.414.018 em 31 de dezembro de 2022), representado por 277.247.309 (277.247.309 em 31 de dezembro de 2022), ações ordinárias e sem valor nominal.

16.2 Opções de compra de ações

O Grupo concede remuneração na forma de pagamento com base em ações a seus principais executivos e administradores. A estimativa do valor justo dos pagamentos com base em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado para a concessão de instrumentos patrimoniais, assim como o uso de diversas premissas, o que depende dos termos e condições da concessão.

As despesas dessas transações são reconhecidas no resultado (despesas gerais e administrativas) a medida em que o serviço é prestado em contrapartida da reserva de pagamentos baseados em ações, no patrimônio líquido.

O preço de exercício das opções concedidas é o valor justo de mercado das ações no momento da outorga das opções, corrigido pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA até a data de exercício.

Adicionalmente, os beneficiários devem manter o vínculo empregatício, conforme definido pelo plano de pagamento baseado em ações da Companhia anterior ao exercício da opção outorgada e deve observar o exercício de *lock-up* de um ano após a data de aquisição. As opções são exercíveis em até 10 anos. Após a data da outorga, as opções, as quais os direitos de exercício tenham sido adquiridos, deverão ser exercidas em 90 dias contados a partir da data de saída da Companhia.

16.3 Planos de incentivo

PLANO ILP 2017

Em Assembleia Geral Ordinária e extraordinária realizada em 28 de abril de 2017, os acionistas da Companhia aprovaram o “Plano de Incentivo a Longo Prazo e Retenção Baseado em Ações da Companhia – CVC” (“ILP CVC”), destinado aos diretores atuais e futuros da Companhia, diretores de sociedades controladas e determinados empregados da Companhia ou das sociedades controladas (gerentes com alto potencial).

Nos termos do ILP CVC, para fazer jus ao direito de receber ações restritas da Companhia, o participante, a seu exclusivo critério, deverá utilizar percentual de sua remuneração variável (PPR) para adquirir ações de emissão da Companhia no mercado secundário da B3. Tendo o participante utilizado sua remuneração variável para adquirir ações de emissão da Companhia no mercado secundário, o Conselho de Administração da Companhia conceder-lhe-á o direito de receber um número de ações restritas, sem nenhum custo ao participante, após transcorrido o exercício de *lock-up*, da seguinte forma:

(a) caso o participante tenha utilizado até 50% do valor líquido de sua remuneração variável na aquisição de ações no mercado secundário, a Companhia transferirá ao participante uma quantidade de ações restritas que será correspondente à mesma quantidade (100%) de ações adquiridas no mercado secundário;

(b) caso o participante tenha utilizado mais que 50% e até 75% do valor líquido de sua remuneração variável na aquisição de ações no mercado secundário, a Companhia transferirá ao participante uma quantidade de ações restritas que será correspondente à 125% do número de ações adquiridas no mercado secundário; e

(c) caso o participante tenha utilizado mais que 75% do valor líquido de sua remuneração variável na aquisição de ações no mercado secundário, a Companhia transferirá ao participante um número de ações restritas que será correspondente a 150% do número de ações adquiridas no mercado secundário.

Os participantes terão direito de receber as ações restritas e a Companhia terá a obrigação de transferir tais ações restritas somente após transcorrido o exercício de *lock-up*. Para fins do ILP CVC, o exercício de *lock-up* significa o exercício de três anos contado da data de aquisição das ações próprias pelo participante, devidamente demonstrado à Companhia pelo comprovante de aquisição das ações no mercado secundário, durante o qual o participante não poderá alienar, transferir, alugar, ceder, empenhar ou oferecer em garantia quaisquer tais ações adquiridas no mercado secundário, sob pena de, ao final de tal exercício, a Companhia não transferir ao participante as ações restritas.

Na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia realizada em 30 de abril de 2019, os acionistas da Companhia aprovaram alterações em determinados termos e condições o Plano de Incentivo de Longo Prazo e Retenção Baseado em Ações (“ILP CVC”).

O ILP CVC, com as alterações ora propostas (“Novo ILP CVC”), preserva as suas características, inclusive com relação a seus objetivos e regras de administração. As principais alterações propostas no Novo Plano de Incentivo de Longo Prazo estão sumarizadas abaixo:

- (i) Ampliação do rol de pessoas elegíveis ao plano, que passa a contemplar também os diretores, estatutários ou empregados, de sociedades subsidiárias ou controladas direta ou indiretamente pela Companhia, em até 100%, de acordo com a performance;
- (ii) ampliação do limite de empregados (gerentes de alto potencial) da Companhia, de subsidiárias ou sociedades controladas direta ou indiretamente pela Companhia, que são elegíveis para participar do plano de 20% (vinte por cento) para 30% (trinta por cento) do total do quadro de gerentes;
- (iii) alteração de limite máximo de diluição de 0,3% (zero vírgula três por cento) ao ano em exercício de 10 (dez) anos, totalizando 3% (três por cento) do total de ações emitidas pela Companhia, para diluição máxima de 3% (três por cento) acumulada no exercício de até 6 (seis) anos;
- (iv) inclusão de exercício de restrição de 12 (doze) meses após a aquisição como condição para a elegibilidade “Pessoas Elegíveis” provenientes de sociedades integral ou parcialmente adquiridas pela Companhia;
- (v) criação de plano de entrega de ações restritas sem *matching*, limitado a 20% da diluição prevista no programa com *matching*.

Plano de Incentivo CEO 2020

Em Assembleia Geral Extraordinária em 24 de março de 2020 foi aprovado um novo Plano de Incentivo Baseado em Ações CEO 2020 (“ILP CEO 2020”) destinado ao novo diretor presidente da Companhia. Nos termos do ILP CEO 2020, o executivo elegível terá direito, observadas determinadas condições descritas no Plano, de receber ações restritas da Companhia de forma não onerosa.

O Plano de Incentivo CEO 2020, que segue o modelo de ações restritas, prevê a entrega gradual de ações de emissão da Companhia ao beneficiário, condicionada a sua permanência na Companhia, seguindo cronograma indicado no documento, que estabelece: (i) a entrega de 1/3 das ações em até 30 dias da assinatura do respectivo contrato de concessão; (ii) a entrega de 1/3 das ações em até 1 ano da assinatura do contrato; e (iii) a entrega de 1/3 das ações em até 2 anos da assinatura do contrato.

PLANO ILP 2020

Em reunião realizada em 16 de dezembro de 2020, o Conselho de Administração da Companhia, dentre outras matérias, aprovou a proposta do ILP 2020, que tem por objetivo recompensar os participantes que contribuem para o melhor desempenho da Companhia e valorização das ações, especialmente considerando o atual momento desafiador da economia no qual a Companhia ocupa papel de destaque para a retomada do setor de turismo.

O ILP 2020 não cancela ou altera qualquer dos demais planos de opção ou remuneração baseados em ações atualmente em vigor do Grupo. O ILP 2020 busca, assim, (i) alinhar os interesses dos acionistas do Grupo aos dos participantes no êxito e na consecução dos objetivos sociais da Companhia e das Controladas; e (ii) possibilitar à Companhia e às Controladas atrair e manter a ela vinculados os participantes.

Poderão ser indicados para participar do ILP 2020 os empregados e administradores considerados executivos-chave da Companhia e das Controladas indicados pelo Conselho de Administração, independentemente de sua data de admissão como empregado ou posse em cargo na administração do Grupo.

a. Potenciais beneficiários

Serão beneficiários os empregados e administradores que sejam considerados executivos-chave da Companhia e das Controladas e que sejam indicados pelo Conselho de Administração (“participantes”).

b. Número máximo de ações abrangidas pelo plano

O número total máximo de ações restritas que poderão ser entregues no âmbito do ILP 2020 é de 8.000.000 (oito milhões) ações de emissão da Companhia (“ações referência”). O número total de ações que será entregue aos participantes dependerá do cálculo realizado nos termos do ILP 2020.

c. Condições de aquisição

A outorga de ações referência aos participantes no âmbito do ILP 2020 será gratuita e estará sujeita e dependerá do cumprimento e/ou verificação, conforme o caso, dos termos e condições previstas no ILP 2020 e nos contratos que forem celebrados com os participantes (“contrato”). Cada contrato contemplará uma quantidade de ações referência em relação às quais os respectivos participantes terão calculada a sua remuneração em ações (“remuneração em ações”).

A quantidade de ações a ser entregue a cada participante como remuneração em ações será calculada da seguinte forma:

$$\text{Quantidade de Ações} = \frac{[(A - B) * C] - D}{A}$$

Onde,

(A) corresponde ao preço atualizado (o valor de cada ação de emissão da Companhia calculado com base na média aritmética da cotação de fechamento nos 30 (trinta) últimos pregões em que as ações tenham sido negociadas na B3, contados retroativamente da data da entrega ou de cada data de antecipação);

(B) corresponde ao preço inicial (calculado com base na média aritmética da cotação de fechamento dos 30 (trinta) pregões imediatamente anteriores a 11 de novembro de 2020);

(C) corresponde ao número de ações referência outorgadas ao participante; e

(D) corresponde ao valor do imposto de renda retido na fonte e/ou quaisquer outros tributos sobre a remuneração em ações que sejam devidos pelos participantes. O pagamento da remuneração em ações será obrigatoriamente e parcialmente antecipado aos participantes nas datas (“data de antecipação”) e nos percentuais abaixo indicados, desde que na data em questão o preço atualizado seja superior ao preço de referência (preço inicial acrescidos em 10%):

Data de Antecipação	Percentual da Remuneração em Ações Possível de Antecipação
31.03.2021	10%
31.03.2022	15%
31.03.2023	20%
31.03.2024	25%

PLANO ILP TALENTOS

Em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada no dia 28 de setembro de 2021, foi aprovado o novo Plano de Incentivo de Longo Prazo baseado em ações para colaboradores da Companhia nos níveis de Diretor, Gerente Executivo, Gerente, Coordenador e Especialista recomendados pelo comitê gestor e aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia (“ILP Talentos”).

O ILP Talentos estabelece os termos e condições para a concessão anual aos Participantes, pela Companhia, de Unidades que poderão, ao fim do prazo de carência e observados os termos nele dispostos, resultar na outorga de Ações Restritas aos Participantes.

Ele é dividido em quatro Programas, os quais serão emitidos anualmente por determinação do Conselho de Administração, observado o seguinte disposto: (i) os Participantes; (ii) a quantidade de Unidades objeto do respectivo Programa; e (iii) a faixa de número de salários mensais por nível de cargo a ser considerada para o múltiplo de salários mensais dos Participantes.

Para cada Programa, a elegibilidade de cada Participante estará sujeita a avaliação e ratificação pelo Comitê Gestor, a qual levará em consideração a performance individual de cada Participante na Companhia, e posterior aprovação pelo Conselho de Administração da Companhia.

Poderão ser concedidas Ações Restritas no âmbito deste Plano até o máximo de 1,8% (um vírgula oito por cento) do total de Ações do capital social da Companhia na data de aprovação do ILP Talentos. A quantidade de Ações Restritas outorgadas aos Participantes deverá ser ajustada para mais ou para menos com vistas a restabelecer os valores originalmente outorgados em razão de desdobramento, grupamento ou bonificação de ações. A fim de honrar o pagamento da Remuneração em Ações devida aos Participantes, a Companhia poderá utilizar ações mantidas em tesouraria ou, alternativamente, desde que previamente aprovado pelo Conselho de Administração, satisfazer tal obrigação mediante a entrega ao Participante do valor em moeda corrente equivalente à Remuneração em Ações, calculada na forma do ILP Talentos, do Programa e de cada Contrato.

Observados os termos previstos no ILP Talentos e nos Programas, o Participante receberá, a título gratuito, uma quantidade de Unidades correspondente ao quociente da divisão de determinado múltiplo de salários mensais do Participante pela Cotação de Mercado da Ação. Para fins de clareza, a determinação da quantidade de Unidades a serem concedidas será calculada da seguinte forma:

$$\text{Número de Unidades} = \frac{MSM}{CMA}$$

Onde,

“MSM” = Múltiplo de salários mensais do Participante; e

“CMA” = Cotação de Mercado da Ação.

As Unidades concedidas a cada Programa terão o prazo de carência de 3 (três) anos contados a partir da Data de Concessão de cada Programa, o qual será segmentado em 3 (três) parcelas, conforme cronograma previsto na Proposta da Administração anexa à ata da Assembleia Geral Extraordinária que aprovou o ILP Talentos, para darem direito ao recebimento de Ações Restritas.

O ILP Talentos substitui o Plano de Incentivo a Longo Prazo e Retenção Baseado em Ações aprovado em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 28 de abril de 2017 (“Plano ILP 2017”), sendo certo que os contratos de concessão de ações restritas e outras avenças celebrados no âmbito do Plano ILP 2017 manter-se-ão com relação aos respectivos participantes até sua liquidação integral nos termos ali previstos.



Informações contábeis intermediárias da CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. e controladas em 31 de março de 2023

As movimentações no Plano de Opções de compra de ações e Incentivos de longo prazo (ILP) estão detalhadas abaixo:

	(Em milhares de opções)				(Em milhares de ações)				
	Plano 2	Plano 4	Plano 5	Plano 6	ILP CVC		ILP CEO 2020	ILP 2020 (Comex)	ILP Talentos
	Tranche 2.1 a 2.3	Tranche 4.1 a 4.3	Tranche 1	Tranche 1	Tranche 3	Tranche 4			
01 de janeiro de 2022	64	106	126	319	112	290	300	6.177	351
Outorgadas	-	-	-	-	-	-	-	235	970
Exercidas	-	-	-	-	(87)	(22)	(300)	-	(55)
Canceladas	-	-	-	-	(25)	(67)	-	(1.240)	(167)
31 de dezembro de 2022	64	106	126	319	-	201	-	5.172	1.099
Outorgadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Exercidas	-	-	-	-	-	(5)	-	-	-
Canceladas	-	-	-	-	-	(3)	-	(380)	(57)
31 de março de 2023	64	106	126	319	-	193	-	4.792	1.042

A despesa no período findo em 31 de março de 2023 foi de R\$ 3.531 alocado em despesas gerais e administrativas, líquido de encargos sociais (R\$ 696 no período findo em 31 de março de 2022). O valor justo médio ponderado dos instrumentos patrimoniais concedidos é determinado na data da outorga.

Detalhes	Plano 2	Plano 4	Plano 5	Plano 6	ILP CVC					
	Tranche 2.1	Tranche 4.1	Tranche 1	Tranche 1	Tranche 2	Tranche 3	Tranche 4	ILP CEO 2020	ILP 2020 (Comex)	ILP talentos
Data de início (primeira outorga)	10/11/2013	10/11/2011	31/08/2014	09/12/2015	28/04/2017	16/05/2017	21/05/2021	07/07/2021	05/02/2021	01/10/2021
Quantidade de opções - TBO (milhares)	64	106	126	319	-	-	193	-	4.792	1.042
Valor de exercício - R\$	R\$22,46	R\$11,82	R\$14,81	R\$12,87	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Volatilidade esperada	44,35%	30,58%	33,75%	38,33%	36,22%	36,22%	36,22%	N/A	56,55%	N/A
Prazo maturidade estimado	5 anos	5 anos	4,4 anos	5 anos	3 anos	3 anos	3 anos	2 anos	5 anos	6 anos
Valor justo médio na data da outorga	R\$ 14,44	R\$ 5,07	R\$ 6,19	R\$ 7,51	R\$ 51,00	R\$ 53,57	R\$ 23,57	R\$ 9,40	R\$ 7,29	R\$ 22,95

16.4 Ágio em transações de capital

Em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022, o saldo da conta de Ágio em transações de capital é de R\$ 183.846 e refere-se ao ágio na aquisição de participação de não controladores.

16.5 Ações em tesouraria

Instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos (ações em tesouraria) são reconhecidos ao custo e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da companhia. Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação é reconhecida em reservas de capital.

Em 31 de março de 2023, a Companhia possuía 8.326 ações em tesouraria (8.326 em 31 de dezembro de 2022) no montante de R\$ 120 (R\$ 120 em 31 de dezembro de 2022). As movimentações ocorridas nessa rubrica se referem a recompras de ações e transferências aos beneficiários dos planos de pagamento baseado em ações descritos na nota 16.3.

17. Transações com partes relacionadas

As transações entre partes relacionadas compreendem principalmente transações referente a venda de bilhetes aéreos, reservas de hotéis, outros serviços turísticos a valor de custo e conta corrente entre a Controladora e suas controladas.

As condições e os montantes destas estão demonstrados abaixo:

17.1 Principais saldos ou pagamentos oriundos de transações com partes relacionadas

	Controladora	
	31/03/2023	
	Ativo não circulante	Passivo não circulante
Submarino Viagens	113.841	38.279
Grupo Trend (a)	53.028	6.924
CVC Turismo S.A.U (b)	18.878	21.824
Grupo Bibam	3.172	-
Almundo	17.431	260
Esferatur (a)	20.754	615
Ola (c)	1.148	-
CVC Portugal	2	-
Viatrix Viagens	314	36
Rextur Advance	15.336	15.553
Total	243.904	83.491

	Controladora	
	31/12/2022	
	Ativo não circulante	Passivo não circulante
Submarino Viagens	138.974	36.859
Grupo Trend (a)	56.796	6.181
CVC Turismo S.A.U (b)	18.868	23.893
Grupo Bibam	3.172	-
Almundo	19.535	2.347
Esferatur (a)	27.797	596
Ola (c)	1.253	-
CVC Portugal	2	-
Viatrix Viagens	174	-
Rextur Advance	4.835	5.302
Total de op. Intercompany	271.406	75.178
Grupo Trend	830	-
Total de AFAC	830	-
Total	272.236	75.178

(a) Venda de bilhetes aéreos, reservas de hotéis, outros serviços turísticos a valor de custo e conta corrente entre a controladora e suas controladas.

(b) Referem-se a despesas com a Diretoria do Grupo Bibam e Ola a serem reembolsadas pela CVC SAU a valor de custo e empréstimos a pagar.

(c) Refere-se ao pagamento de títulos da OLA S.A realizados pela CVC.

17.2 Remunerações do pessoal-chave da Administração

A tabela a seguir mostra a remuneração paga pelo Grupo à Diretoria Executiva em 31 de março de 2023 e 2022:

	31/03/2023	31/03/2022
Salários e outros benefícios de curto prazo	10.688	15.611
Pagamentos baseados em ações	3.531	3.950
Total	14.219	19.561

18. Contratos a embarcar antecipados de pacotes turísticos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Contratos a embarcar	864.131	766.924	946.336	844.615
Carta de crédito (a)	200.950	237.178	249.340	292.695
Adiantamento (b)	35.324	34.228	139.559	157.435
Reembolso (c)	25.587	53.444	39.207	70.169
Outros	6.489	3.757	8.201	4.985
Total	1.132.481	1.095.531	1.382.643	1.369.899
Circulante	1.130.337	1.093.255	1.377.153	1.363.735
Não circulante	2.144	2.276	5.490	6.164

(a) A Companhia vem oferecendo a remarcação das reservas e dos serviços que foram adiados ou a concessão de crédito para uso ou abatimento na compra futura de outras reservas ou serviços de turismo, segundo a conveniência do próprio consumidor (o valor contabilizado é líquido de penalidades ou multas por cancelamento).

(b) São créditos adquiridos pelos clientes na modalidade vale viagem (o cliente paga mensalmente as parcelas e vai acumulando o crédito para utilizar futuramente na conversão de um pacote/produto), com a CVC, na qual ainda não existe uma reserva vinculada, o cliente ainda não adquiriu ou solicitou pacote/produto. Exercício de expiração de 18 meses sem direito a reembolso.

(c) Na hipótese de restarem impossibilitados o oferecimento de remarcação ou o crédito ao consumidor, o Grupo restituirá o valor ao consumidor em 31/12/2022, para reservas e serviços adquiridos entre 1º de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2022 e em 31/12/2023, para reservas e serviços adquiridos entre 1º de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022. Para os serviços aéreos, a Companhia também manteve a oferta para remarcação das reservas, concessão de crédito ou reembolso dos valores pagos, conforme disponibilidade e regras tarifárias das Companhias Aéreas e as condições previstas pela Lei 14.034/20, que teve sua vigência apenas até 31.12.2021 (o valor contabilizado é líquido de penalidades ou multas por cancelamento).

19. Receita líquida de intermediação

A abertura da receita de intermediação é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Doméstico	116.124	162.659	154.739	207.067
Internacional	61.903	46.842	144.404	110.867
Cruzeiro marítimos	366	432	15.740	1.841
Receita bruta de intermediação	178.393	209.933	314.883	319.775
Receita bruta de intermediação	178.393	209.933	314.883	319.775
Impostos sobre venda	(4.249)	(11.209)	(8.364)	(17.365)
Outros custos de cancelamento	(10.392)	(7.958)	(11.064)	(9.571)
Receita líquida de intermediação	163.752	190.766	295.455	292.839

20. Despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Pessoal	(97.758)	(94.295)	(152.321)	(149.423)
Serviços de terceiros (a)	(35.344)	(12.550)	(77.423)	(57.636)
Taxa de cartão de crédito	(18.614)	(13.145)	(28.002)	(23.578)
Depreciação e amortização	(26.164)	(21.439)	(51.980)	(49.051)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(2.235)	(9.859)	(2.771)	(13.031)
Outros (b)	(13.161)	(17.735)	(19.147)	(15.901)
Total	(193.276)	(169.023)	(331.644)	(308.620)
Despesas de vendas	(40.658)	(27.191)	(58.732)	(43.965)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(2.235)	(9.859)	(2.771)	(13.031)
Despesas gerais e administrativas	(144.665)	(128.231)	(268.597)	(267.265)
Despesas gerais e administrativas	(118.501)	(106.792)	(216.617)	(218.214)
Depreciação e amortização	(26.164)	(21.439)	(51.980)	(49.051)
Outras receitas (despesas) operacionais	(5.718)	(3.742)	(1.544)	15.641
Total	(193.276)	(169.023)	(331.644)	(308.620)

(a) Inclui despesas com promoções, marketing, serviços profissionais e outros.

(b) Outras despesas gerais e administrativas incluem:

i. Receitas advindas da prescrição de passivos contingentes assumidos em combinação de negócios, entre outras receitas pulverizadas;

ii. Perdas operacionais por gastos não associados a reservas embarcadas.

iii. Custos com remarcações junto à Companhias aéreas, comissões com terceiros não recuperadas em função de remarcações e viagens canceladas. Esses custos não existiam no curso normal de suas operações, dessa forma tais custos estão sendo gerados exclusivamente em função da Pandemia de Covid-19. Após um ano de pandemia e com base na prorrogação da Lei 14.174/2021 que alterou a Lei 14.034/20, que foi sancionada durante o exercício, ocorreram novas remarcações, e acertos financeiros com Companhias áreas e outros fornecedores incorrendo em gastos adicionais no exercício.

iv. Ganhos e perdas decorrentes da expiração de cartas de créditos concedidas a passageiros por cancelamentos oriundos da COVID-19. O resultado dessas expirações foi de R\$ 2.647 na controladora e R\$ 3.484 no consolidado e são compostos pelos valores de cartas de crédito baixadas (R\$ 8.811 na controladora e R\$ 10.487 no consolidado) e custos associados a reservas de R\$ 6.164 na controladora e R\$ 7.003 no consolidado).

21. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Despesas financeiras				
Encargos financeiros (a)	(44.673)	(40.727)	(49.851)	(45.192)
Taxa de serviços financeiros (b)	(1.450)	(7.961)	(1.797)	(8.267)
Juros das aquisições	(3.672)	(2.860)	(3.672)	(2.860)
Imposto sobre operações financeiras (IOF)	(1.400)	(602)	(2.660)	(2.026)
Juros sobre antecipação de recebíveis	(36.416)	(23.305)	(41.367)	(23.428)
Juros passivos – IFRS 16	(446)	(709)	(1.144)	(1.494)
Outros (c)	(5.532)	(6.088)	(4.690)	(8.524)
Total de despesas financeiras	(93.589)	(82.252)	(105.181)	(91.791)
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	6.551	5.521	16.774	15.319
Juros ativos	924	1.450	1.666	1.886
Atualização de depósito judiciais	2.065	1.409	2.065	1.412
Outros	(528)	2.668	(298)	2.682
Total de receitas financeiras	9.012	11.048	20.207	21.299
Variação cambial, líquida (d)	(1.714)	(14.209)	(11.757)	(18.298)
Despesas financeiras, líquidas	(86.291)	(85.413)	(96.731)	(88.790)

(a) Referem-se a juros de empréstimos, debêntures e tarifas bancárias.

(b) Refere-se ao deságio nas operações de cessão de direitos creditórios com instituições financeiras.

(c) Inclui atualização das contingências não materializadas, variação do valor justo de opções de compra (Ola e Bibam), entre outros.

(d) Inclui principalmente o efeito da não efetividade do hedge.

22. Prejuízo por ação

	31/03/2023	31/03/2022
(Prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia	(127.955)	(166.815)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (em milhares de ações)	277.239	224.926
Prejuízo por ação - básico (R\$)	(0,46)	(0,74)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias (em milhares de ações)	277.239	224.926
Efeito antidiluidor: Pagamento baseado em ações (milhares de ações) (a)	6.472	6.682
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias ajustada pelo efeito da diluição (em milhares de ações)	283.711	231.608
Prejuízo por ação - diluído (R\$)	(0,46)	(0,74)
Média ponderada de ações ordinárias (básico)		
Ações ordinárias existentes em 31 de dezembro de 2022		252.301
Efeito das ações emitidas no período findo em 31 de março de 2023		24.938
Média ponderada de ações ordinárias em circulação		277.239
Média ponderada de ações ordinárias (diluído)		
Média ponderada de ações ordinárias (básico)		277.239
Efeito das opções de ações ao serem exercidas		6.472
Média ponderada de ações ordinárias (diluído)		283.711

(a) Quando da sua conversão efetiva em ações, o efeito dos pagamentos baseados em ações na apuração do prejuízo por ação será uma redução, dessa forma se configura como efeito antidiluidor.

23. Mudanças nos passivos de atividades de financiamento

A seguir é apresentado a movimentação das mudanças nos passivos de atividades de financiamento para os períodos findos em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022.

Controladora						
01/01/2023	Liquidações	Juros pagos	Variação cambial e monetárias	Efeitos não caixa	Transferências - circulante e não circulante	31/03/2023
Debêntures – Circulante	693.735	-	(13.547)	42.764	-	722.952
Debêntures - Não circulante	202.950	-	-	-	-	202.950
Contas a pagar de aquisição de controlada e investida circulante	22.840	-	-	-	1.319	24.159
Contas a pagar de aquisição de controlada e investida não circulante (a)	90.118	-	-	3.672	(1.319)	92.471
Passivo de arrendamento	35.261	(8.277)	(446)	446	(2.568)	24.416
Total	1.044.904	(8.277)	(13.993)	46.882	(2.568)	1.066.948

Consolidado						
01/01/2023	Liquidações	Juros pagos	Variação cambial e monetárias	Efeitos não caixa	Transferências - circulante e não circulante	31/03/2023
Debêntures – Circulante	693.735	-	(13.547)	42.764	-	722.952
Debêntures - Não circulante	202.950	-	-	-	-	202.950
Contas a pagar de aquisição de controlada e investida circulante	22.840	-	-	-	1.319	24.159
Contas a pagar de aquisição de controlada e investida não circulante (a)	90.118	-	-	3.672	(1.319)	92.471
Passivo de arrendamento	60.307	(9.478)	(1.144)	1.099	(2.095)	48.689
Total	1.069.950	(9.478)	(14.691)	47.535	(2.095)	1.091.221

(a) Trata-se de efeito não-caixa oriundo de combinação de negócio, apresentado na linha de Provisão (reversão) para demandas judiciais e administrativas no ajuste ao lucro na demonstração do fluxo de caixa.



Informações contábeis intermediárias da CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. e controladas em 31 de março de 2023

Controladora								
	01/01/2022	Liquidações	Juros pagos	Variação cambial e monetárias	Novas captações	Efeitos não caixa	Transferências - circulante e não circulante	31/03/2022
Debêntures – Circulante	218.646	-	(14.583)	38.841	-	-	(161)	242.743
Debêntures - Não circulante	771.418	-	-	-	-	-	161	771.579
Contas a pagar de aquisição de controlada e investida circulante	21.230	-	-	-	-	-	926	22.156
Contas a pagar de aquisição de controlada e investida não circulante	97.095	-	-	2.861	-	-	(926)	99.030
Passivo de arrendamento	20.630	(8.561)	(709)	709	-	24.906	-	36.975
Total	1.129.019	(8.561)	(15.292)	42.411	-	24.906	-	1.172.483

Consolidado								
	01/01/2022	Liquidações	Juros pagos	Variação cambial e monetárias	Novas captações	Efeitos não caixa	Transferências - circulante e não circulante	31/03/2022
Debêntures – Circulante	218.646	-	(14.583)	38.841	-	-	(161)	242.743
Debêntures - Não circulante	771.418	-	-	-	-	-	161	771.579
Contas a pagar de aquisição de controlada e investida circulante	31.534	(10.304)	-	-	-	-	926	22.156
Contas a pagar de aquisição de controlada e investida não circulante	97.095	-	-	2.861	-	-	(926)	99.030
Instrumentos financeiros derivativos, líquido	1	-	-	-	-	-	-	1
Passivo de arrendamento	40.540	(9.416)	(1.494)	1.494	-	27.498	-	58.622
Total	1.159.234	(19.720)	(16.077)	43.196	-	27.498	-	1.194.131

24. Informações Complementares ao Fluxo de Caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Transações que não envolvem o desembolso de caixa:				
Passivo de arrendamento (a)	(2.568)	24.906	(2.095)	27.498
Operações no exterior diferenças cambiais na conversão	(1.838)	(6.254)	(1.838)	(6.254)
Ações em Tesouraria	-	1	-	1
Total	(4.406)	18.653	(3.933)	21.245

(a) Valor referente a saldos de contratos de aluguel - IFRS 16, vide nota explicativa 12.

25. Seguros

O Grupo tem como política manter cobertura de seguros em face dos riscos que envolvem entre outros, incêndios, danos materiais e responsabilidade civil, além de uma apólice de seguro de vida para seus funcionários.

As despesas com prêmios de seguros são registradas como despesas antecipadas, e reconhecidas na demonstração do resultado, linearmente, no exercício de vigência das apólices.

Tipo	31/03/2023
Risco civil	80.168
Responsabilidade civil administradores e diretores	162.538
Riscos gerais/cíveis	2.357.400
Total	2.600.106

26. Segmento reportáveis

O CPC 22 (IFRS 8) — Informações por Segmento requer a divulgação de informações sobre os Segmentos operacionais de uma entidade derivadas do sistema de relatórios internos e usadas pelo principal tomador de decisões operacionais da entidade para tomar decisão sobre os recursos a serem alocados aos segmentos e avaliar seu desempenho. A melhor forma de avaliação das naturezas e os efeitos financeiros das atividades de negócios em que está envolvida e os ambientes econômicos em que operam é o geográfico, sendo feita a abertura, portanto, por Brasil e Argentina. Os resultados são revistos periodicamente pelo Conselho de Administração do Grupo, que é o principal tomador de decisões operacionais na concepção do CPC 22 (IFRS 8).

26.1 Resultados por segmento

	31/03/2023		
	Brasil	Argentina	Consolidado
Receita líquida de intermediação	221.288	74.167	295.455
Lucro Bruto	221.288	74.167	295.455
<i>Receitas (despesas) operacionais</i>			
Despesas de vendas	(44.661)	(14.071)	(58.732)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(2.008)	(763)	(2.771)
Despesas gerais e administrativas	(211.068)	(57.529)	(268.597)
<i>Despesas gerais e administrativas</i>	<i>(172.675)</i>	<i>(43.942)</i>	<i>(216.617)</i>
<i>Depreciação e amortização</i>	<i>(38.393)</i>	<i>(13.587)</i>	<i>(51.980)</i>
Equivalência patrimonial	(171)	-	(171)
Outras despesas (receitas) operacionais	(13.898)	12.354	(1.544)
Prejuízo antes do resultado financeiro	(50.518)	14.158	(36.360)
Resultado financeiro	(88.393)	(8.338)	(96.731)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(138.911)	5.820	(133.091)
Imposto de renda e contribuição social	5.954	(818)	5.136
Corrente	(13)	(3)	(16)
Diferido	5.967	(815)	5.152
Prejuízo do período	(132.957)	5.002	(127.955)
Atribuído a acionistas controladores	(132.957)	5.002	(127.955)
	31/03/2022		
	Brasil	Argentina	Consolidado
Receita líquida de intermediação	240.771	52.068	292.839
Lucro Bruto	240.771	52.068	292.839
<i>Receitas (despesas) operacionais</i>			
Despesas de vendas	(30.886)	(13.079)	(43.965)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(10.459)	(2.572)	(13.031)
Despesas gerais e administrativas	(211.219)	(56.046)	(267.265)
<i>Despesas gerais e administrativas</i>	<i>(177.268)</i>	<i>(40.946)</i>	<i>(218.214)</i>
<i>Depreciação e amortização</i>	<i>(33.951)</i>	<i>(15.100)</i>	<i>(49.051)</i>
Equivalência patrimonial	(144)	-	(144)
Outras despesas (receitas) operacionais	11.502	4.139	15.641
Prejuízo antes do resultado financeiro	(435)	(15.490)	(15.925)
Resultado financeiro	(85.396)	(3.394)	(88.790)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(85.831)	(18.884)	(104.715)
Imposto de renda e contribuição social	(64.364)	2.264	(62.100)
Corrente	(469)	(26)	(495)
Diferido	(63.895)	2.290	(61.605)
Prejuízo do período	(150.195)	(16.620)	(166.815)
Atribuído a acionistas controladores	(150.195)	(16.620)	(166.815)

26.2 Ativos e passivos por segmento

Ativo	31/03/2023			31/12/2022		
	Brasil	Argentina	Consolidado	Brasil	Argentina	Consolidado
Ágio	308.292	-	308.292	308.292	-	308.292
Ativo intangível	607.243	196.320	803.563	609.399	212.742	822.141
Ativo imobilizado	24.792	7.585	32.377	28.066	8.083	36.149
Contas a receber de clientes	566.075	23.072	589.147	480.690	34.766	515.456
Adiantamento a fornecedores	425.906	15.232	441.138	415.495	29.625	445.120
Despesas pagas antecipadamente	72.958	3.342	76.300	61.306	1.947	63.253
Direito de uso de arrendamento	48.431	171	48.602	54.294	283	54.577
Outros ativos por segmento	190.313	116.765	307.078	178.845	109.946	288.791
	2.244.010	362.487	2.606.497	2.136.387	397.392	2.533.779
Ativos não alocados			1.126.235			1.383.787
Total do ativo			3.732.732			3.917.566

Passivo	31/03/2023			31/12/2022		
	Brasil	Argentina	Consolidado	Brasil	Argentina	Consolidado
Fornecedores	495.054	184.102	679.156	542.739	210.669	753.408
Contratos a embarcar antecipados de pacotes turísticos	1.299.271	83.372	1.382.643	1.258.787	111.112	1.369.899
Outros passivos por segmento	242.867	68.599	311.466	257.713	70.055	327.768
	2.037.192	336.073	2.373.265	2.059.239	391.836	2.451.075
Passivos não alocados			1.169.249			1.150.011
Total do passivo			3.542.514			3.601.086

27. Eventos Subsequentes

Reperfilamento das debêntures

Conforme fato relevante, divulgado em 06 de abril de 2023, em Assembleia Geral de Debenturistas, foi aprovada a implementação do reperfilamento e, conseqüentemente, a celebração dos respectivos aditamentos às escrituras de emissão das debêntures.

O acordo consistiu em uma amortização inicial de R\$ 124.366 mais pagamento de juros accruados de R\$ 58.696 na data da assinatura dos aditamentos, além de uma amortização de 10% no valor de R\$ 77.253 no quarto trimestre de 2024, as escrituras preveem amortizações anuais, sendo duas parcelas de 45% (cada) em 2025 e 2026 no valor de R\$ 347.640 e pagamentos de juros semestrais, com vencimento final 30 de novembro de 2026.

Também foram negociados os novos covenants, a serem medidos a partir de 31 de dezembro de 2023 e garantias vinculadas aos recebíveis da Companhia, além da obrigação de um novo evento de liquidez, a ser realizado até 30 de novembro de 2023.